



Quarenta ex-reféns da RENAMO chegam hoje a Lisboa

Após uma libertação atribulada e um regresso inesperado a Maputo, um grupo de ex-reféns da RENAMO chega hoje a Lisboa, após um cativeiro que para alguns foi de dias, para outros de muitos e largos meses. De Maputo viajam 40, entre os quais mulheres e crianças, mulheres algumas delas de origem moçambicana e filhos muitos deles de cor mulata.

Têm a imaginação povoada de Portugal, onde pensam vir a ser bem acolhidos. «Porque sofremos um cativeiro duro. Falou-se muito de nós e somos portugueses». Esperam também obter facilidades para prosseguirem nas suas vidas, já que foram despojados dos seus haveres. Chegaram magros, rotos e desconfiados, «em

extrema debilidade», na expressão de um médico que os examinou.

Chegaram agradecidos à RENAMO, que os arrancou abruptamente dos seus locais de residência ou trabalho e dos seus haveres, mas não os matou, como alguns receavam. Para trás ficara Herculano Silva, que sucum-

biu à doença durante o cativeiro, ao lado da sua mulher, Leopoldina, agora no Maputo. A viúva explicou que nem se apercebeu da morte do marido, porque se encontrava em estado de semi-inconsciência, conforme explicou.

«Só desconfiei quando, ao pedirem-me a
(Cont. na última página)

Operação «Rota Segura» já está na estrada

A operação «Rota Segura» nas estradas do Continente levada a cabo pela Guarda Nacional Republicana e a sua Brigada especializada de Trânsito teve início às 12 horas de ontem e prolonga-se até à mesma hora de 5 de Janeiro.

Milhares de agentes da Guarda Nacional Republicana auxiliados por um centro de operações instalado no Comando Geral, das comunicações das sedes dos Batalhões de Coimbra, Porto e Évora e dos Grupos Regionais de Trânsito, provenientes do Batalhão de Trânsito em ligação com o Comando e de um helicóptero, vão controlar as estradas do Continente.

A GNR vai actuar prioritariamente através da acção preventiva, com medidas que permitam maior fluidez de tráfego rodoviário.

O primeiro período da «Rota Segura/86» que ontem teve início, prolonga-se até às doze horas do dia 29 e o segundo de 30 de Dezembro a 5 de Janeiro.

Na «Rota Certa» de 1985, a Guarda Nacional Republicana nas estradas registou 1219 acidentes dos quais resultaram 67 mortos, 941 feridos dos quais 283 em estado grave.

Petróleo e cereais: Portugal poupou 100 milhões de contos

Nos primeiros nove meses deste ano, Portugal poupou, na importação de ramos de petróleo e de cereais, mais de 100 milhões de contos, relativamente a 1985, indicam as últimas estatísticas oficiais, ontem divulgadas.

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre comércio externo revelam que o valor das importações de ramos de petróleo, entre Janeiro e Setembro deste ano, ascenderam a 116,6 milhões de contos, contra 200,6 milhões no mesmo período de 1985, o que equivale a um decréscimo de 41,87 por cento.

No que respeita às importações de cereais, o seu valor, no período, atingiu 26,6 milhões de contos, menos cerca de 18 milhões de contos, ou seja, uma diminuição de 40,64 por cento.

No conjunto destas duas categorias de produtos, Portugal gastou menos cerca de 102 milhões de contos, comparativamente ao ano passado.

Na importação de «sementes e frutos oleaginosos» e de algodão, que também têm um peso significativo na estrutura das compras portuguesas ao exterior, Portugal gastou, no período, menos 34,4 e 21,7 por cento, respectivamente.

No que respeita à exportação, verificaram-se acréscimos significativos nas vendas ao exterior de calçado (mais 50 por cento), de malha elástica, vestuário e acessórios de tecidos (27,3 por cento), de veículos de estrada (35,5 por cento) e de madeira e carvão vegetal (21,3 por cento).



ESTUGARDA — Primeiro nevão no sul da Alemanha Federal fez com que se pudessem obter fotografias que ilustram bem a quadra que atravessamos. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Função Pública: aumentos de 11,5%

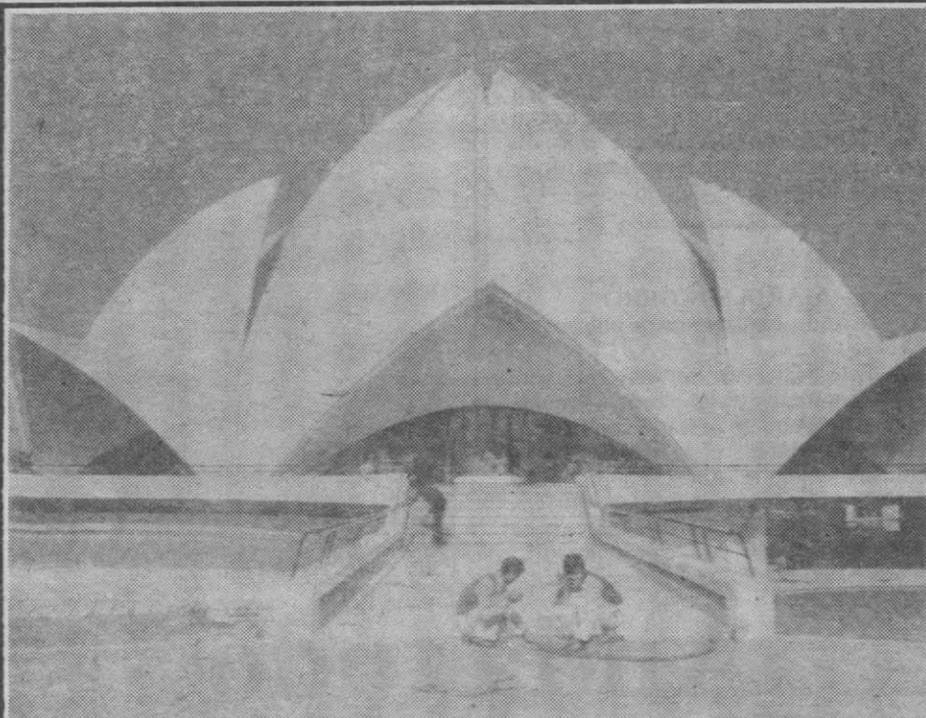
O Conselho de Ministros, reunido ontem fez apreciação ao projecto de licenciamento da rádio anteontem aprovado na Assembleia da República. Enquanto se reserva para ulterior pronunciamento acerca desta matéria, deliberou dar conhecimento de que a Rádio Renascença mantém pleno direito ao uso das frequências até agora utilizadas até à entrada em vigor do novo diploma.

O plenário escutou uma exposição do ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação acerca das reuniões da Comissão das Pescas e do

Conselho de Ministros da CEE quanto ao estabelecimento das quotas de pescada para Portugal, sendo de realçar que a proposta da Comissão das Comunidades Europeias duplicou, em relação aos valores inicialmente anunciados, acabando assim por vir ao encontro das pretensões de Portugal.

O Conselho de Ministros deliberou também autorizar a actualização dos vencimentos e pensões dos funcionários da Administração Pública em 11,5 por cento.

(Cont. na página 9)



NOVA DELI — Operários dão os últimos retoques no recém-construído Templo Bahai. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

«DIÁRIO DE AVEIRO» FECHA HOJE MAIS CEDO

Natal é tempo de família. Dado o especial significado desta data, os Serviços Comerciais do «Diário de Aveiro» encerram hoje mais cedo, concretamente às 16h30, de forma a permitir a todos os empregados passarem a noite de Natal com a família.

Este aviso dirige-se sobretudo aos nossos anunciantes interessados em inserir publicidade neste dia, aos quais pedimos o especial

favor de nos contactarem até àquela hora.

Por exigência das oficinas gráficas onde o nosso Jornal é fotocomposto e impresso, toda a edição irá também encerrar mais cedo do que o habitual.

A todos os leitores, anunciantes e amigos, o «Diário de Aveiro» deseja um Feliz Natal repleto de paz e alegria.

NESTA EDIÇÃO

CÂMARA DE ÍLHAVO:

POR QUE FICOU ESQUECIDO O CONCELHO NA VISITA DE CAVACO SILVA?

LER NA PÁGINA 3

«ROTA DA LUZ»

TERÁ EM 1987 O SEU ANO DE REALIZAÇÕES

LER NA PÁGINA 3

NATAL: A FAMÍLIA REUNIDA

REPORTAGEM NA PÁGINA 7

Natal: a família reunida

Amanhã é Natal.

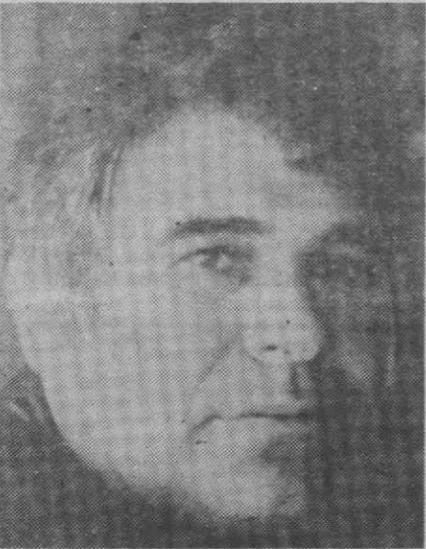
Não se sabe quantas e quantas vezes esta frase foi repetida; todos os anos. Há quem diga que o Natal é um dia como qualquer outro, que se trata de mais um feriado inserido nos calendários.

Crentes ou não, todos concordam que o Natal traz algo de muito especial; de indefinido, no entanto agradável. É como se de súbito o homem se redescobrisse a si próprio, numa dimensão diferente, talvez porque tem uma tendência mais forte para olhar e pensar nos outros.

Fomos à rua para auscultar a opinião das pessoas, tentar saber o que pensam sobre esta quadra, os seus sentimentos, o modo como o vão passar.

JOÃO DE OLIVEIRA MARTINHO
43 anos, marítimo

«Já passei alguns dias de Natal fora da família, na pesca do bacalhau. Este ano vou poder seguir a tradição, ou seja, sentar-me à mesa com os familiares. Nos anos que passei fora tive sempre uma sensação de ausência, parecia-me tudo distante. Penso que vai ser um bom Natal na medida do possível».



JOSÉ M. DE FIGUEIREDO
condutor, 40 anos

«Não vai ser muito agradável estar de serviço no Natal, mas alguém tem que transportar os outros, e, levá-los da melhor forma possível para onde vão, se calhar para a festa. Mas ainda vou ter tempo para me reunir com os meus».

TERESA MARQUES
19 anos, locutora de rádio

«Penso que é a altura em que nos preocupamos, pelo menos toda a gente se preocupa, com os outros.

No entanto, é a altura em que por vezes as pessoas gastam de mais, sem pensar nos que nada têm. Vai-se ao ponto de deixar estragar muita coisa que dariam jeito a outras pessoas.

É certo que algumas instituições, e até pessoas individuais, tentam tudo por tudo para proporcionar um bom Natal aos que nada têm, mas não sei se na prática isso resulta.

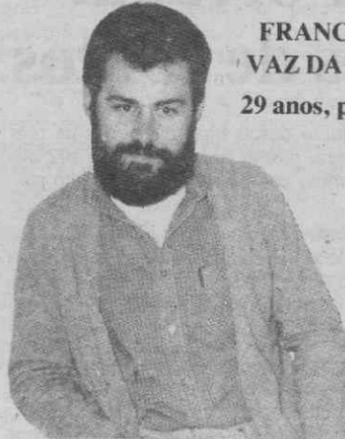
Pelo meu lado, penso passar o Natal como manda a tradição, em família, aliás é das poucas vezes que as pessoas conseguem vencer as distâncias para estar juntas, e, isso é ótimo».

Há quem passe o Natal a trabalhar. Não quisemos ir muito longe, aquelas profissões em que as pessoas estão praticamente isoladas num gabinete, mas



optámos por aquelas que nos ajudam a circular, que vão olhando para os rostos risonhos; sabendo que terão de continuar a trabalhar durante mais algumas horas até chegar o momento de se reunirem à família. Estamos a fazer referência aos trabalhadores dos STUA.

FRANCISCO VAZ DA SILVA
29 anos, professor



FRANCISCO GOMES
«disco-jockey», 20 anos

«Vou passar o Natal em família, penso que toda a gente assim o faz e não vou constituir excepção à regra.

Vou trabalhar à noite. Espero conseguir transmitir às pessoas que estiverem na discoteca a minha boa disposição, até porque, não consigo conceber um Natal sem alegria. Mesmo para aqueles que se queixam disto ou daquilo, se repararem bem, há sempre um mal ainda pior, e, pelo menos uma vez por ano temos que deitar fora as tristezas».



MARIA SOCORRO
20 anos, empregada de balcão

«Este Natal vai ser diferente para mim, porque os tenho passado sozinha. É uma maneira de voltar a conhecer os meus familiares, e de me ficarem a conhecer melhor. Antes, era-me muito difícil estar com eles, por motivos vários, mas agora, acho que vou passar um Natal feliz».



ABÍLIO LUÍS M. VELOSO
31 anos, industrial de hotelaria

«O Natal não pode ser um dia como os outros, não sei explicar mas é diferente.

Para mim, que trabalho e tenho o meu negócio montado em Aveiro, o Natal é o dia em que sucede o que suceder, vou à terra, a Oliveira do Hospital, revejo a família, os amigos, enfim, é uma festa».



MARIA REDONDO
17 anos, estudante
(e, como diz, aprendiz de escritora)

«Não gosto do Natal. Acho que é uma hipocrisia pegada. Somos bonzinhos uma vez por ano, no Natal, depois esquecemo-nos de tudo, até de que somos homens e voltamos às questões de sempre com toda a força e gana».



DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 458

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37488 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Clínica de Medicina Física e de Reabilitação Santa Joana

AV.ª 25 DE ABRIL, 66 CAVE — 3800 AVEIRO
ABRIU EM 3 DE NOVEMBRO DE 1986

Sob a direcção do Dr. Álvaro L. S. Noronha, especialista em Medicina Física e de Reabilitação (Fisiatria) coadjuvado por equipa de fisioterapeutas de Alcoitão e dotada do mais moderno equipamento.

Horário de funcionamento:
9 às 12.30 e 14 às 19 horas
(todos os dias úteis) — Telef. 20028

Anda tudo desencontrado

Este foi o oportuno comentário que ouvimos de um elemento dos CTT a propósito do encerramento dos serviços daquela empresa pública, hoje.

De facto não se entende muito bem que estando hoje abertos todos os estabelecimentos comerciais e a maior parte, senão a totalidade de empresas de serviços, e industriais, os CTT encerrem as suas portas e não efectuem a habitual distribuição postal.

E mais estranho se torna quando é do conhecimento geral que a maioria das empresas encerra no dia 26, estando também encerrado todo o comércio.

Há de facto um desencontro nos objectivos de servir o público, que deveria ser a meta daquela empresa pública.

Afinal anda mesmo «tudo desencontrado».

«Rota da Luz» terá em 1987 o seu ano de realizações

Foram aprovados no ano em curso, nos Conselhos Nacionais de Turismo, o Plano Nacional e o Plano Integrado de Marketing para o triénio 1987/1989, e a Região de Turismo «Rota da Luz» pretende adequar a sua actuação às grandes linhas programáticas definidas por esses documentos.

Desta forma, no sector da promoção, que aquela Região de Turismo considera basilar, a «Rota da Luz» irá procurar criar uma imagem utilizando formas publicitárias, cuja expressão visual e verbal aie a qualidade à eficácia. Para tanto a «Rota da Luz» contactou os serviços de uma das mais conceituadas firmas de promoção e «marketing» turísticos, que para além de prestar serviços de consultoria técnica, efectuará o estudo, concepção, maquetização e realização das peças que visarão a promoção turística da região.

Este material constará essencialmente de:
— um folheto promocional genérico, com 12

ou 14 páginas, em sete línguas (a sair em Março);

— uma colecção de postais, com 125 rubricas (a sair em Março);

— adaptação do antigo cartaz do «Moliceiro», da extinta Comissão de Turismo de Aveiro (a sair em Janeiro);

— um folheto promocional do «Passeio na Ria» (a sair em Abril);

— 14 folhetos promocionais dos concelhos que integram a Região de Turismo (saídas previstas em Abril, Maio e Julho);

— um guia de animação com periodicidade semestral;

— uma colecção de diapositivos, para venda, com 30 rubricas (a sair em Abril);

— três anúncios para a imprensa: um genérico, um de montanha e um de água (prevendo-se a sua conclusão para Fevereiro);

— um guia de campismo regional (a sair em Junho);

— cinco cartazes: um genérico, um de moliceiros, um de salinas, um de montanha e um de artesanato (com saída prevista para Junho);

— um folheto promocional do «Passeio no Rio Douro», em barco Rabelo;

— um folheto informativo genérico, cuja saída está prevista para Novembro, embora condicionado ao levantamento da Carta Turística;

— painéis publicitários, a colocar nas vias de acesso e nas estradas da região, cuja colocação se prevê para finais de Junho.

Na área da informação, serão instalados, no decorrer do próximo ano, Postos de Artesanato, devidamente sinalizados, em todas as sedes de concelho, e quatro sazonais, em Esmoriz, Furdouro, Torreira e Costa Nova, todos dotados de pessoal com qualificação adequada, muito especialmente no que respeita ao domínio de línguas estrangeiras e conhecimento da região.

Câmara de Ílhavo reage

Porque ficou o concelho esquecido na visita do Primeiro-Ministro?

A Câmara Municipal de Ílhavo reagiu, por via escrita dirigida ao governador civil de Aveiro, contra o «esquecimento» de incluir o concelho no programa de visitas do Primeiro-Ministro, no passado fim-de-semana.

Segundo refere o presidente daquela edilidade na missiva endereçada ao Governo Civil de Aveiro, havia sido «solicitada a indicação de vários locais do concelho de Ílhavo, passíveis de serem visitados» pelo Primeiro-Ministro, e apesar de previamente ter sido informado que o programa da visita era da responsabilidade do Gabinete do Primeiro-Ministro, «considero que ao nível da informação foi o concelho de Ílhavo ignorado».

O eng.º Manuel Galante especifica na sua missiva que «a programação remetida por esse Governo Civil, refere a partir das 12h50 (chegada a Aveiro e recepção na Câmara), até às 15h30 (saída para Sangalhos), como se toda a visita estivesse a ter lugar no concelho de Aveiro, o que não é o caso», uma vez que o conhecimento dos limites concelhios do concelho de Ílhavo traduzem uma realidade, «que exigiria que houvesse a referência necessária a que, às 15h15, ao verificar-se a chegada e visita as obras, se mencionasse Ílhavo, a exemplo do que foi feito com outros concelhos».

O presidente da Câmara de Ílhavo refere ainda que «parecera estulto ou de enorme preciosismo a questão levantada, só que o estatuto de cidade não deve provocar tentações hegemónicas na área informativa, alimentadora de clivagens que se pretendem evitar», para concluir que «como consequência do tipo de informação prestada restará tão-só concluir, que dos 15 concelhos a visitar, dos 19 que o distrito possui, o concelho de Ílhavo se inclui nos não visitados, não se compreendendo muito bem como foi possível deslocar da área concelhia, o chamado Porto de Aveiro».

Manuel Galante conclui na esperança de que de futuro «haja outros tipos de comportamento».

EN 109 E PORTO DE AVEIRO NAS PREOCUPAÇÕES DE ÍLHAVO APRESENTADAS AO PRIMEIRO-MINISTRO

No documento apresentado pela Câmara de Ílhavo ao Primeiro-Ministro Cavaco Silva, na sua recente visita à região aveirense cita-se que o plano viário de acesso ao designado Porto de Aveiro «não teve ainda a necessária implementação no terreno», o que, na óptica daquele executivo, «provocará terríveis situações de conflitualidade de circulação, dado o actual

traçado da EN 109, nomeadamente no centro do concelho de Ílhavo».

Tendo em vista a breve entrada em funcionamento das áreas portuárias, torna-se de enorme acuidade a necessidade de obstar as situações de estrangulamento de tráfego que se vem já verificando e que em breve ainda mais se acentuará.

Lembremos que, em recente visita do ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, foi chamada a atenção deste membro do Governo para a resolução da situação apontada, e que a Junta Autónoma de Estradas tem já projectada uma variante à EN 109, que resolverá a situação, dada a total impossibilidade de alargamento da actual via que atravessa Ílhavo. Essa variante, a nascer a sul do concelho de Vagos, passará a nascente do concelho de Ílhavo, até ao designado nó de Quintas, flexionando para nordeste já no concelho de Aveiro, entrocando no nó sul de acesso às áreas portuárias.

Porque é do interesse dos concelhos referidos, a Câmara de Ílhavo salientou ao Primeiro-Ministro que a construção da variante deve ser uma obra prioritária da Junta Autónoma de Estradas, «sob pena de o Porto de Aveiro não servir vastas áreas a sul» salientando ainda que «a segurança e qualidade de vida das populações ílhavenses serão profundamente afectadas».

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: João Maria Nascimento Milheirão, de 50 anos, casado, marítimo, residente em Mira; Manuel Fernandes Palha, de 62 anos, casado, residente em São João — Ovar e Jorge Manuel A. Fonseca, de 24 anos, solteiro, empregado de armazém, residente em Aradas.

QUEDAS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de quedas e puderam regressar às suas residências: Sofia Miguel Caetano Almeida, de 2 anos, residente nesta cidade; Rosa Gaspar Rodrigues, de 65 anos, casada, doméstica, residente em Requeixo — Eixo; Brasilina Pereira Coelho, de 65 anos, casada, doméstica, residente em Oiã e Fernando José Barbosa Silva, de 18 anos, empregado balcão, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências depois de assistidos: Maria Luz Almeida Pinho, de 28 anos, doméstica, residente no Paço — Esgueira; Joaquim Patrício Ferreira Bola, de 2 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Maria Ribeiro Martins Sousa, de 44 anos, doméstica, residente nesta cidade; Carlos Oliveira Saraiva, de 35 anos, casado, operário, residente na Quinta do Picado e Maria Jesus Pequeto, de 54 anos, casada, doméstica, residente em Fontão — Vagos.

Pela Câmara de Aveiro

Executivo vai estudar novo esquema de recolha de lixos

Na sua última reunião (privada), o executivo camarário aveirense deliberou, entre outras decisões congratular-se pela recente visita do Primeiro-Ministro e membros do Governo que o acompanharam, ao concelho de Aveiro.

Em consequência desta visita e das afirmações proferidas pelo Prof. Cavaco Silva, a Câmara decidiu anular o pedido de audiência à ministra da Saúde, para tratar de assuntos que se prendiam com a eventual desclassificação do Hospital de Aveiro.

Por outro lado, o executivo municipal deliberou solicitar ao ex-Fundo de Fomento da Habitação, a cedência da casa que foi de João dos Santos, sita na EN 109, próximo do eucalipto, para, por sua vez, ser cedida, a título precário, à Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Deficientes Mentais.

A Câmara deliberou ainda apreciar e aprovar um estudo para o novo esquema de recolha de lixos, no sentido de melhorar a rentabilização da frota de camiões que a tal procede.

Assembleia Municipal reúne a 29 e 30

A reunião da Assembleia Municipal convocada para os dias 26 e 27 do corrente mês, pela intenção da Câmara de sujeitar o seu Plano de Actividades e Orçamento à respectiva ratificação, foi adiada para os dias 29 e 30 de Dezembro.

Este adiamento surge na sequência de muitos dos membros daquela Assembleia terem manifestado a sua indisponibilidade para

os dias inicialmente marcados e as suas faltas virem a empobrecer a discussão daqueles documentos.

Aquela reunião terá início pelas 16h30, com a mesma ordem de trabalhos já anunciada, sendo as sessões interrompidas pelas 20 horas, para o jantar, que será servido na Cantina do Município, para prosseguir pelas 21h30.

Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro tem novos corpos directivos

As recentes eleições para os corpos gerentes da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro proporcionou a vitória da Lista A.

Os dirigentes eleitos são:

Direcção — Emídio José Neves Sancho (4.º ano de Física), António Paulo G. F. Ferreira (3.º Física), Maria Manuela da Silva Inácio (5.º Geologia), Carla Maria Barrias Fernandes (2.º Matemática), Maria Paula Ventura Leitão (5.º Ambiente), Maria Teresa da Costa Figueiredo (3.º Biologia-Geologia), Maria Goreti Lufinha Andrade e Silva (2.º Biologia-Geologia), Cristina Manuela Mendes de Araújo (2.º Inglês-Alemão), Ana Paula Manuela Rodrigues (2.º Inglês-Alemão), e Ana Amélia Mota Guimarães (3.º Português-Francês).

Conselho Fiscal — Armando Jorge Patrício Carrapiço (1.º Elect.-Telecom.), Jorge Miguel Couceiro Vieira-dos Santos (2.º Elect.-Telecom.), Pedro Bello de Sousa Rego (4.º Elect.-Telecom.), e Paulo Alexandre Alves Silva (4.º Elect.-Telecom.).

Assembleia Geral — Diamantino Rui da Silva Cabanas (3.º Planeamento), Pedro Manuel Ribeiro Simões dos Santos (2.º Biologia) e Maria João Domingues dos Santos (2.º Física-Química).

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Deram ontem entrada na Lota de Aveiro 4 arrastões da pesca costeira, que deixaram 5.508 kg de pescado, num valor global de 989.766\$00.

Das sociedades mistas o «Sónia Cunha» descarregou 14.397 kg de peixe, que rendeu 1.343.912\$00.

Da pesca artesanal as motoras de emalhar renderam 361.716\$00.

A pesca local foi a que desta vez mais vendeu, num total de 1.004.390\$00.

Três entradas e quatro saídas no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «Lone Stevens», dinamarquês em lastro, o português «Maria Irene», com um carregamento de ferro e o espanhol «Colchita Artaza», com potassa.

Sairam por sua vez o «Uranus», de nacionalidade alemã, com pasta de papel, o espanhol «Estireno», em lastro, o alemão com pasta de papel «Waltraud» e o «Kristah», dinamarquês, com um carregamento de madeira.

PELA PSP

OVAR

BLUSÃO DE COURO «VOOU»

João da Silva Costa, residente em Ovar apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por furto de um blusão de senhora, em couro, no valor de 37 contos, do interior do seu estabelecimento de pronto-a-vestir.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

CONTINUAM PARTICIPAÇÕES DE CHEQUES SEM COBERTURA

António da Conceição da Rocha, residente em São João da Madeira, apresentou queixa na PSP contra pessoa que identificou por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de 70 contos.

ESPINHO

NA FEIRA DE ESPINHO CARTEIRA «DESAPARECEU»

José Seco Pura, residente em Coimbra, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por na feira semanal daquela cidade, cerca das 11 horas, quando fazia compras, lhe terem furtado a sua carteira no valor de 1.800\$00 com vários documentos e 10 contos em notas do Banco de Portugal.

Em Albergaria-a-Velha

Aprovados plano de actividades e orçamento da Câmara Municipal

A Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha aprovou o plano de actividades e orçamento da Câmara e dos Serviços Municipalizados para 1987.

O executivo viu as suas propostas serem aprovadas com um voto contra e 3 abstenções, recolhendo 20 votos favoráveis, enquanto os documentos dos Serviços Municipalizados acabariam por recolher a unanimidade da assembleia albergariense.

Como obras mais importantes do plano saliente-se a que se refere ao restauro do edifício da Câmara Municipal (dotada com 17.525 contos), a rede viária que contará com um total de 44.460 contos a distribuir pelas oito freguesias do concelho, tendo os presidentes das Juntas de Freguesia tido várias reuniões com o executivo municipal para se chegar a um acordo quanto às prioridades estabelecidas.

Outra grande verba a merecer uma referência é a que se prende com o Centro Coordenador de Transportes, que tem uma verba definida de 30.800 contos.

No sector da educação — uma das áreas mais bem cobertas desde há anos — estão, mesmo assim, previstos investimentos num total de 5 mil contos, destinados à construção das escolas Pré-Primárias de Nobriço e Soutelo, ambas na freguesia da Branca, e a uma grande reparação na Escola Primária do Campo, freguesia de Ribeira de Fráguas.

O orçamento, com um total de receitas e despesas correntes e de capital de 176.706 e 160.573 contos, respectivamente, conta, à partida, com alguns números e valores importantes. Assim, nas despesas correntes, a verba mais importante refere-se, naturalmente, aos gastos com pessoal, que ascendem a 69.036 contos (20,5%); as aquisições de serviços sobem para 26.545 contos (7,9%) e as oito Juntas de Freguesia são contempladas com 17 mil contos exactos, ou seja, 5% do orçamento geral da autarquia.

Quanto às despesas de capital, destaque para a rubrica «Construções Diversas», com 88.760 contos, correspondentes a 26,4% do «bolo» total e para a área de «outros edifícios» onde cairão 16% do orçamento, isto é, 53.925 contos.

Segundo os vários intervenientes nos debates, que duraram quase quatro horas «não se está perante uma situação cor-de-rosa» mas há indícios claros de que alguma recuperação pode ser feita, em termos de Albergaria-a-Velha se tornar num concelho moderno e virado para o futuro e progresso, como, de resto, salientou o presidente da Câmara, Rui Marques.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Quanto aos Serviços Municipalizados, o total de receitas e despesas previstas no orçamento atinge o montante de 36.105 contos, e pode ler-se no plano respectivo que o sector de águas, face à relação receita/despesa «é ainda deficitário e a inexistência de matéria-prima, enquanto não for implantado o sistema do Carvoeiro, condiciona tudo o resto».

A teoria central do plano assenta no princípio de que, globalmente, se deve continuar a ca-

minhar para o equilíbrio, pelo menos, do binómio despesas correntes-receitas e, particularmente, é importante apostar na manutenção, assistência, reforço e renovação dos sistemas existentes, a implantação de novos ramais e aumentos de rede, solicitados pelos munícipes e melhor assistência aos consumidores, a implantação pontual de um novo sistema de distribuição destinado a um lugar quase perdido nas serranias de Vale Maior — a povoação de Vila Nova de Fusos.

O sector de esgotos, com a respectiva municipalização, terá grande incremento no próximo ano com a construção do emissário respectivo, que drenará para a estação de tratamento os esgotos da 2.ª fase.

A última questão abordada, que fazia parte da agenda de trabalhos, dizia respeito à reestruturação do quadro dos Serviços Municipalizados.

Este ponto já havia feito parte de ordens de trabalhos de uma anterior Assembleia Municipal mas, devido a dados insuficientes, foi então retirado. Surgiu agora uma proposta muito melhor fundamentada, mas que, mesmo assim, foi motivo de grande controvérsia, pois está prevista a criação progressiva, de nada menos do

que 45 novos postos de trabalho.

Alguns deputados municipais da oposição social-democrata colocaram o acento tónico das suas intervenções na ideia de que criar tamanho quadro, era dar carta branca ao Conselho de Administração para decidir a seu belo prazer num ponto que origina já fortes dúvidas. O presidente da Câmara argumentou que os serviços estão bloqueados e que há trabalhadores que não são promovidos há anos por falta de vagas e existem ainda outros a executarem serviços que não se enquadram nas respectivas categorias profissionais.

O projecto de reestruturação, acabou por ser aprovado com cinco abstenções.

Conforme havia sido acordado na assembleia anterior, foram também comemorados nesta sessão, os dez anos de poder local livre e democrático, numa cerimónia em que intervieram representantes de todos os partidos com assento no órgão deliberativo concelhio.

O Partido Socialista e o CDS optaram por apresentar discursos escritos, tendo o PSD e a APU feito intervenções orais. Foi tónica geral um

reconhecimento de que, na generalidade, o poder local tem tido um papel importante, o reforço da democracia e na consciencialização das populações, na procura de consensos em volta de questões que a todos preocupam.

No texto do Partido Socialista, sem dúvida o que mais se deteve sobre a efeméride, foi feito um balanço das actividades autárquicas concelhias mais significativas e a certo passo todos os autarcas eram exortados a «lutar por um verdadeiro concelho, livre e democrático, numa Albergaria-a-Velha, em que de facto valha a pena viver, na infância, na juventude e na velhice, com verdadeiro orgulho concelhio, unidade distrital e solidariedade nacional».

Por proposta do presidente da Assembleia Municipal, Joaquim Nadais, que também leu a saudação do CDS onde se afirma que «ao muito que já se fez, muito mais há ainda por realizar», foi guardado um minuto de silêncio em memória de todos os eleitos do poder local concelhio, depois de 25 de Abril de 1974, e que entretanto faleceram, como foi o caso concreto do ex-presidente do executivo concelhio, José Nunes Alves, desaparecido em 1980.

FINALMENTE

Decorrem melhoramentos nos acessos à Praça do Município



Foi, decerto, com alguma satisfação que os moradores e comerciantes da Praça do Município viram chegar àquele local uma equipa de trabalhadores camarários que iniciou a execução de alguns melhoramentos nos respectivos acessos, até agora em estado verdadeiramente calamitoso.

De facto, com a vinda das primeiras chuvas, os acessos da Praça do Município transformaram-se num verdadeiro mar de lama, provocando grandes dificuldades à circulação de peões, situação que, como é evidente, trouxe grandes prejuízos aos proprietários dos estabelecimentos comerciais e grandes incómodos aos moradores e, ainda, àqueles que ali trabalham.

Já há algum tempo que vinha sendo reivindicada junto da Câmara de Agueda a execução de melhoramentos, os quais, finalmente arrancaram, constituindo assim, um significativo passo para a resolução de todos os problemas que atingiam os utentes da Praça do Município, pois uma solução definitiva é ainda impossível, uma vez que continuam a decorrer trabalhos em vários edifícios ali existentes.

E caso para dizer, mais vale tarde do que nunca...

Um aspecto da Praça do Município.

Várias centenas de crianças participaram na festa de Natal da Botaréu

ÁGUEDA

Várias centenas de crianças do concelho de Águeda participaram, no passado sábado, na festa de Natal da Botaréu, iniciativa de várias instituições de carácter social ou cultural, tais como a Belavista, a Rádio Botaréu, em colaboração com os Lions de Águeda, Câmara Municipal e Santa Casa da Misericórdia.

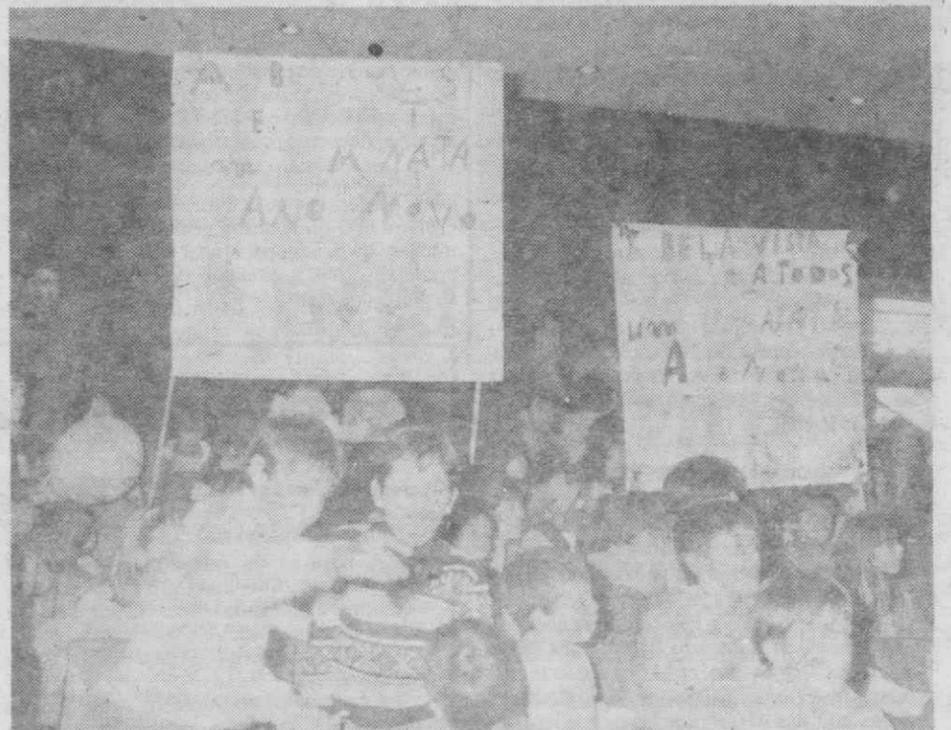
Durante a manhã, cerca de 300 crianças dos grupos comunitários, acompanhados pelos membros da equipa de ensino integrado, para além de terem participado em provas desportivas, procederam à montagem do «Pinheiro», trans-

formando numa bonita árvore de Natal, uma das árvores da Praça Dr. António Breda.

Após um almoço oferecido pelo Lions Clube de Águeda, essas 300 crianças juntaram-se a muitas outras, provenientes de diversas escolas primárias do concelho, para encherem por completo o Cine Teatro S. Pedro, sala de espectáculos na qual tiveram possibilidade de assistir a actuações de ranchos folclóricos, designadamente, do Cancioneiro Infantil, Etnográfico de Fermentelos, de Barrô e de S. Martinho, a números com os indispensáveis palhaços e, ainda, escutar a pequena cançonetista Yolanda Sofia, sem esquecer a participação de Nogueira, o treinador do Recreio Desportivo de Águeda.

Importa aqui salientar uma iniciativa da Rádio Botaréu que premiou as seis crianças melhor classificadas num concurso de desenho, com uma viagem de avião, no qual sobrevoaram a zona de Águeda.

Foi, sem dúvida, uma jornada na qual a alegria foi tónica dominante, dando assim cumprimento ao espírito que deve presidir à quadra festiva que atravessamos.



O Cine-Teatro São Pedro foi pequeno para acolher as centenas de crianças que participaram na festa.

COMPRA-SE

Prensa usada de mais ou menos 100 ton.
Preferência tipo rápido, em bom estado.
Resposta a:
A. SILVA MATOS, LDA.
Telef. 551725
3740 SEVER DO VOUGA

Regionalização

Projecto do PRD para o distrito de Viseu gera alvoroço no seio do PSD

Tal como se previa, começam a surgir as primeiras reacções e consequentes conflitos partidários entre formações, devido à não convergência de pontos de vista relativamente ao tema, regionalização. Escusado será acrescentar que este assunto vai fazer correr muita tinta e, por mais que os partidos «se ofendam» não adiantarão coisa nenhuma com tais atitudes, mas sim com um diálogo franco, preciso e em que a população local intervenha activamente.

Vem isto a propósito da recente apresentação do projecto de lei do PRD à Assembleia da República, de acordo com o que está determinado.

A apresentação deste projecto, designadamente no que respeita à divisão administrativa da zona de Viseu, levou a que a Comissão Política Distrital de Viseu do Partido Social Democrata, de imediato tomasse posição através de um comunicado que passamos a transcrever na íntegra:

«Foi o País surpreendido, e em especial o distrito de Viseu, pela apresentação de um

projecto de lei quadro das regiões administrativas da autoria do «moribundo» Partido Renovador Democrático.

O ataque descabelado que é contido naquele projecto, ao distrito de Viseu e ao espírito da Associação da Beira Alta e Douro Sul, obriga o Partido Social Democrata a um repúdio veemente.

Apresentaram figurino que lança Cinfaes e Resende para uma região Entre Douro e Minho, inacreditável o leito do Rio Douro que já passa em Bigorne e na Serra da Gralheira. Lamego, Armamar, Tabuaço e S. João da Pesqueira para

Trás-os-Montes e o que resta do distrito para uma Beira Litoral «?» animem-se veraneantes pois vão passar a fazer praia em Penedono e no mínimo uma cena carnavalesca.

Ignorar o distrito com 150 anos, ignorar a Região do Douro com séculos de existência, ignorar as realidades criadas com o 25 de Abril, como seja o Douro Sul, a Associação dos Municípios do Rio Torto e da Beira Alta e Douro Sul, só poderá sair de um partido que deambula nas proximidades de um exterior.

Esquecer a Beira Alta porque? Porque o defunto Presidente da República, líder do PRD, é

da Beira Interior? Complexo de inferioridade?

Como é possível alguém do distrito de Viseu acreditar num partido destes, quando um deputado eleito pelo distrito subscreve este projecto? Afinal o deputado do PRD representa e defende quem?

Alerta gentes da Beira Alta e Douro Sul, de Viseu e de Lamego, aproximam-se momentos decisivos para o nosso futuro, estaremos unidos para enfrentar os «vasconcelos» que começam a aparecer, estaremos atentos».

Bem este era o teor do comunicado emitido pela Federação Distrital de Viseu do PSD, que mereceu já tomadas de posição pontuais por parte de responsáveis concelhios do PRD, a uma rádio local.

Porém, o PRD vai dizer de sua justiça no próximo sábado, altura em que será dada uma conferência de imprensa a propósito deste projecto e da atitude do PSD de Viseu.

Delegação da RTP para Viseu volta a ser notícia

Mercê do esquecimento sistemático a que tem sido votada por parte dos meios audiovisuais existentes, há muito tempo que Viseu reclama para si a instalação de um centro emissor de produção televisiva, a exemplo do que acontece com o Porto para a parte Norte do País.

Este anseio vem-se contudo arrastando sem concretização prática, não obstante em determinada altura um ex-governador civil tenha afirmado a disponibilidade da RTP em avançar com aquela instalação.

Bom, mas hoje não há mais motivo para sebastianismos, porquanto o secretário de Estado da Comunicação Social, em recente deslocação a Viseu, afirmou que nunca houve intenção da RTP em instalar em Viseu um posto emissor, a não ser que tal tenha sido apalavrado, verbalmente, sem qualquer tipo de vínculo formal. Não obstante desnavecer de vez quaisquer esperanças que ainda subsistissem, a propósito desta matéria, aquele responsável afirmou contudo haver fortes possibilidades de ser instalada em Viseu uma delegação daquela estrutura.

Há dias, durante a reunião da Assembleia Distrital, o assunto voltou a ser analisado e

discutido, sendo aprovada por unanimidade uma proposta na qual é solicitada à RTP informação concreta sobre o assunto em causa, solicitando-se ao mesmo tempo que a delegação que venha a ser criada em Viseu, tenha o mesmo estatuto da de Faro, permitindo-lhe entrar na programação nacional quando tal se justifique.

Foi igualmente aprovado, lembrar à administração da RTP que a população do distrito de Viseu é de cerca de meio milhão de habitantes, distribuídos por 24 concelhos, sendo por isso o maior distrito nacional.

Dado que as razões económicas, foram entre outras, os motivos referidos para a não instalação

de um centro de produção em Viseu, foi deliberado que esta região não abdicará agora da sua delegação.

Do mesmo modo e por via dos problemas resultantes de uma má recepção do primeiro canal de televisão, e da não recepção em alguns concelhos do distrito do segundo, foi igualmente aprovada uma proposta, na qual se solicita à RTP informações sobre o problema do emissor que está a ser instalado na Serra de S. Macário, sendo-lhe ao mesmo tempo solicitado um esforço no sentido da rentabilização daquele investimento, o mesmo sendo dizer, a rápida cobertura de zonas do distrito que beneficiarão da sua entrada em funcionamento.

Cerca de 500 crianças na festa de Natal da E.S.E.

Mais de 500 crianças participaram na festa de Natal realizada pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Viseu. A festa, dedicada a todos os alunos do ensino básico do concelho, teve como palco o pavilhão «C» (artesanato) da Feira de S. Mateus, ali actuando palhaços, e se desenvolvendo teatro, circo, fantoches, pintura e, naturalmente, um grandioso lanche oferecido a toda a pequenada.

Para a Escola Superior de Educação de Viseu, nomeadamente para a sua Associação de Estudantes «é com iniciativas deste género, que não só se dá um passo mais em frente no engrandecimento da instituição escolar de que faz parte activa e integrante, mas também e principalmente na preservação dos sentimentos de fraternidade, paz e amor, que numa quadra festiva como a que atravessamos, não podem ser esquecidos, mas antes reforçados, para que se prolonguem por todo o ano».

Festas de Natal e Ano Novo nos Pauliteiritos de Abraveses

Como acontece todos os anos por esta altura, os Pauliteiritos de Abraveses preparam-se para nos dias de Natal e Ano Novo transmitir toda a sua alegria aos seus sócios e à população em geral, através da realização de espectáculos alusivos a estas datas.

Com efeito, aquela prestimosa agremiação vai realizar amanhã, dia de Natal, o seu tradicional espectáculo, com a chegada às 15 horas ao Aeroporto Gonçalves Lobato do «Pai Natal», em avião de aeroclube, seguido de cortejo até à sede da colectividade.

As 16 horas e já na sua sede, será dado um show pelo Grupo Amador de Palhaços, seguindo-se a projecção do filme «Ivan o Terrível», cedido pelo Centro Cultural Distrital de Viseu.

O espectáculo de Ano Novo realiza-se às 16 horas do dia 4 de Janeiro, com variedades e apresentação da comédia infantil em 1 acto «O julgamento do Snoopy» — (uma adaptação) e ainda o concurso «Nem Sim-Nem Não» com entrevistas, melodias de sempre, danças rítmicas, folclore, diálogos humorísticos e música popular portuguesa.

Novas sociedades comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil Escudos.

ELEGANTE — COMÉRCIO DE CALÇADO, Ld.ª — Sede: lugar e freguesia de Reguengo do Fetal, concelho da Batalha. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de malhas, confecções, calçado e outros artigos de couro. Capital: 2 400 000\$00.

MEGAVAR — MONTAGENS ELÉCTRICAS, Ld.ª — Sede: lugar de Vendas Novas, freguesia de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: comércio de equipamentos, aparelhagem eléctrica e material para instalações eléctricas, projectos e montagem de instalações eléctricas. Capital: 1 000 000\$00.

SOGIC OITENTA E SEIS — SOCIEDADE GERAL DE INSTALAÇÕES E CONSTRUÇÕES, Ld.ª — Sede: Leiria. Objecto: construção civil, instalações e compra e venda de imóveis. Capital: 5 000 000\$00.

CENTROCAL — FABRICO E TRITURAÇÃO DE CAL VIVA EM PÓ E GRANULADA, Ld.ª — Sede: lugar dos Fornos, freguesia de Cadima, concelho de Cantanhede. Objecto: fabrico e trituração de cal viva em pó e granulada. Capital: 4 500 000\$00.

ANTÓNIO QUINAZ PALOS, Ld.ª — Sede: Guarda. Objecto: armazém de tecidos, comércio e indústria de pronto-a-vestir, importação e exportação destes produtos. Capital: 20 000 000\$00.

ARMAEM CENTRAL DE COIMBRA — MALHAS E MIUDEZAS, Ld.ª — Sede: Coimbra. Objecto: comércio por grosso de malhas, miudezas, pronto-a-vestir e adornos pessoais. Capital: 1 000 000\$00.

DOMOBRA — EMPRESA DE CONSTRUÇÃO, Ld.ª — Sede: Coimbra. Objecto: indústria de construção civil e, nomeadamente, da construção de prédios urbanos, quer por conta

própria e destinados a venda, quer por conta de outrem em regime de empreitada particular ou pública. Capital: 5 000 000\$00.

JOAQUIM LOPES & FERREIRA, Ld.ª — Sede: Lugar da Senhora do Campo, freguesia de Argoncilhe, concelho da Feira. Objecto: indústria de construção civil e o exercício de comércio de compra de prédios rústicos e urbanos e revenda dos mesmos e construção de imóveis para venda. Capital: 3 000 000\$00.

MANUEL FERREIRA DOS SANTOS & FILHOS, Ld.ª — Sede: lugar de Areal, freguesia de São João de Ver, concelho da Feira. Objecto: tipografia e litografia. Capital: 400 000\$00.

AUGUSTO PEREIRA DA SILVA, Ld.ª — Sede: lugar de Vila Verde, freguesia de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: indústria de cortiça, importação e exportação. Capital: 400 000\$00.

JOAQUIM GAMA & GAMA, Ld.ª — Sede: Lugar de Fala, freguesia de São Martinho do Bispo, concelho de Coimbra. Objecto: exploração da indústria de transportes públicos ocasionais de mercadorias. Capital: 700 000\$00.

CHURRASQUEIRA RESTAURANTE E BAR «O FONTELO», Ld.ª — Sede: Viseu. Objecto: exploração de uma churrasqueira, restaurante, bar, pastelaria, gelataria, café e tabacaria. Capital: 2 000 000\$00.

J. BASTOS & VALQUARESMA, Ld.ª — Sede: Vila e concelho de Vale de Cambra. Objecto: execução de projectos de construção civil (cálculos de betão armado e direcção de obras) e execução de contabilidade de empresas dos grupos A, B e C. Capital: 1 500 000\$00.

ANTÓNIO SIMÃO FERREIRA, Ld.ª — Sede: freguesia de Sobral de São Miguel, concelho de Covilhã. Objecto: serração e comercialização de madeiras e de materiais de construção civil. Capital: 1 500 000\$00.

SERRAÇÃO DA BRANCA DE J. PEREIRA, Ld.ª — Sede: lugar de Escusa,

freguesia da Branca, concelho de Albergaria-a-Velha. Objecto: exercício da Indústria de serração de madeiras com fabricação de produtos de madeira. Capital: 3 000 000\$00.

JOANORE — FERRAGENS PARA MÓVEIS, Ld.ª — Sede: freguesia de Travasso, concelho de Águeda. Objecto: fabricação de ferragens para móveis. Capital: 1 500 000\$00.

SANTOS & LOURENÇO, Ld.ª — Sede: Lugar e freguesia de Febres, concelho de Cantanhede. Objecto: exercício do Comércio de ourivesaria e relojoaria por grosso ou a retalho, mesmo por importação ou exportação. Capital: 10 000 000\$00.

SOCIEDADE HOTELEIRA DO CRUZEIRO, Ld.ª — Sede: lugar e freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro. Objecto: exercício da actividade de «snack-bar», restaurante: residencial. Capital: 2 000 000\$00.

GRANJA & ALFREDO, Ld.ª — Sede: Castro Daire. Objecto: administração de um «stand» de automóveis, mediante o exercício da actividade comercial de compra e venda de veículos automóveis ligeiros e pesados, máquinas industriais e agrícolas, e tractores e seus acessórios. Capital: 400 000\$00.

VELHINOVO — COMÉRCIO DE MÓVEIS E VELHARIAS, Ld.ª — Sede: Oliveirinha, freguesia de Oliveira do Conde, concelho de Carregal do Sal. Objecto: comércio a retalho de móveis e velharias. Capital: 400 000\$00.

J. OLIVEIRA — MÓVEIS, Ld.ª — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: compra e venda de propriedades, urbanizações e terrenos e construções, administração e gestão imobiliária. Capital: 5 000 000\$00.

OLIVE — APORTEFACTOS DE PELE, Ld.ª — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: fabrico e comercialização de artefactos de pele (carteiras, cintos, pastas, malas, etc.). Capital: 2 000 000\$00.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA
Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Pelo País

RÃO KYAO GRAVA NA CHECOSLOVÁQUIA

Rão Kyo está na Checoslováquia a gravar temas inéditos para uma série austríaca de televisão, anunciou ontem a editora. O músico português grava em Bratislava com uma orquestra checa dois temas, cujos títulos não foram divulgados. Os dois temas vão ser incluídos num «Best of» de Rão Kyo que terá igualmente faixas de «Estrada da Luz». Este «Best of» será editado na Áustria, França, Espanha, Suíça, República Federal da Alemanha e República Democrática Alemã.

MACAU: GOVERNADOR DIZ DESCONHECER ACORDO ENTRE PORTUGAL E A CHINA

O governador de Macau afirmou ontem «desconhecer a existência de qualquer acordo» celebrado entre Portugal e a República Popular da China, em 1979. Pinto Machado respondia a uma pergunta da Rádio Macau a propósito de um comunicado divulgado pelo CDS que referencia a existência do acordo, firmado entre os dois países em 1979. Adriano Moreira, também em declarações à Rádio Macau e a propósito do mesmo comunicado do seu partido, afirmou existir «uma contradição evidente entre o depoimento do livro de Coimbra Martins e a resposta agora dada». Acrescentou ser necessária «uma meditação sobre a contradição» e garantiu que «o CDS irá fazer uma intervenção sobre o assunto na Assembleia da República». O líder do CDS recusou-se a fazer mais comentários acerca da questão.

IDOSOS DA GRACIOSA PRECISAM DE NOVO CENTRO PARA A TERCEIRA IDADE

Na Graciosa (Ilha do grupo central dos Açores), as actuais instalações do Centro para a Terceira Idade não reúnem as condições mínimas e os seus actuais 30 internados encontram-se numa situação de pouco conforto no que respeita ao alojamento. O projecto do novo Centro já está aprovado, o mesmo sucedendo com o terreno onde vai ser implantado. O orçamento é da ordem dos 100 mil contos. O atraso verificado na obra deve-se a uma alteração na legislação relativamente aos programas de concurso que obrigou a uma revisão do caderno de encargos. O concurso será lançado durante o mês de Janeiro ou Fevereiro, devendo as obras demorar cerca de um ano. O futuro Lar de Santa Cruz da Graciosa vai dispor de 12 quartos duplos, 6 quartos de casal (mini suites) e quatro enfermarias, num total de 48 camas.

LISBOA: TRABALHADORES DE LIMPEZA PROPÕEM NOVA GREVE

Os trabalhadores de limpeza da Câmara Municipal de Lisboa anunciaram ontem a realização de um novo período de greve nos dias 26 e 27 de Dezembro, caso «não sejam encontradas soluções» para as suas reivindicações. Após uma reunião com o presidente da Câmara, realizada ao fim do dia de segunda-feira, o Sindicato dos Trabalhadores do Município (STML) afirmou que Kruz Abecasis «se comprometeu a encontrar uma proposta de resolução» para as reivindicações apresentadas, até ao fim de quarta-feira. O STML, que diz manter-se «disponível para negociar» atribuiu a responsabilidade da situação à presidência camarária. Os trabalhadores de limpeza contestam a redução do subsídio de trabalho nocturno e reivindicam a criação de um outro que cubra a diferença existente. Exigem também que a Câmara proponha ao Governo alterações ao decreto-lei que regulamenta o novo quadro de subsídios de trabalho nocturno.

EXPLORAÇÃO DA ZONA DE JOGO VIDAGO-PEDRAS SALGADAS JÁ ESTÁ REGULAMENTADA

O decreto regulamentar que estabelece o período de duração das concessões de exploração da zona de jogo de Vidago-Pedras Salgadas, bem como as obrigações mínimas a que devem sujeitar-se as empresas concessionárias foi ontem publicado no «Diário da República». Segundo o decreto do Governo o período de duração das concessões de exploração daquela zona de jogo é de 25 anos. O diploma estabelece também as obrigações mínimas a que devem sujeitar-se as empresas concessionárias bem como as regras para concorrer à concessão. De acordo com o decreto as entidades que pretendam concorrer à exploração de jogos de fortuna e azar na zona, terão 60 dias para apresentar as suas propostas à Secretaria de Estado do Turismo, após a publicação do anúncio da abertura do concurso na terceira série do «Diário da República».

Câmara de Ílhavo distribuiu 1.250 contos

Na sua última reunião o executivo camarário ilhavense decidiu atribuir diversas verbas que beneficiaram várias instituições de solidariedade social.

As obras de restauro e recuperação que se realizam nas igrejas das freguesias do concelho, foi aprovado por unanimidade atribuir a verba de 800 contos, que será distribuída igualmente pelas Igrejas Matriz de Ílhavo, Paroquial da Gafanha da Encarnação, Paroquial da Gafanha da Nazaré e Paroquial da Gafanha do Carmo, cabendo assim, 200 contos a cada.

Foi também atribuído o subsídio de 100 contos ao Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro, com o fim

de fazer face aos elevados encargos que aquela instituição está a suportar com a construção do Centro ATL, na Rua Serpa Pinto, em Ílhavo.

Também por unanimidade foi decidido atribuir um subsídio de 100 contos ao Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo, para as obras a levar a efeito na recuperação da casa situada na Rua João de Deus.

Atendendo à situação de ruptura que vive a Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas (CERCIIV), e aos serviços prestados aos 26 deficientes do concelho que deles usufruem, o executivo decidiu atribuir-lhes a verba de 50 contos.

Beneficiadas instituições de solidariedade social

DESINFECCÃO DO MUSEU

Com o objectivo de dotar o Museu de Ílhavo com as condições para permitir a exposição das suas peças, foi deliberado adjudicar à empresa Gaso-Esterilizadora a aplicação de brometo de metilto em algumas das salas daquele Museu, por forma a evitar os prejuízos causados por caruncho e peixe prata.

Normalidade nos aeroportos apesar da greve

A greve de 24 horas cumprida ontem pelos trabalhadores da empresa Aeroportos e Navegação Aérea (ANA-EP) filiados no SITAVA não provocou cancelamentos de voos ou sequer atrasos, afirmou a empresa.

Os números avançados pela ANA-EP e pelo Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos quanto à adesão à greve iniciada às 00h00 de ontem diferem substancialmente.

A empresa afirma que a adesão se situou nos 12 por cento, ao passo que o SITAVA, reconhecendo «uma adesão mais baixa» em Lisboa, a fixa nos 55 a 60 por cento, mas aponta para 80 por cento em Porto e Faro e «perto de 100 por cento» nos Açores.

Um porta-voz do SITAVA afirmou que se registaram atrasos e «num ou outro caso um voo cancelado», mas sublinhou que o objectivo da paralisação «não era para causar perturbações irreparáveis no tráfego aéreo, senão a greve não teria sido de 24 horas».

O SITAVA considera contudo que «os objec-

tivos principais foram atingidos» e um seu porta-voz voltou a não a excluir a possibilidade de convocação de nova greve se o impasse nas negociações com o Conselho de Gerência da ANA-EP se mantiver.

Na base do conflito está o facto de o SITAVA recusar um acordo salarial que prevê um aumento de 11,8 por cento e foi já aceite por dois outros sindicatos.

Uma reunião de conciliação realizada segunda-feira no Ministério do Trabalho em nada resultou, segundo o SITAVA por intransigência da Administração da empresa.

Para o facto de a greve não ter afectado os voos contribuiu o facto de o Sindicato dos Controladores Aéreos não ter aderido à paralisação, bem como o dos operadores de telecomunicações.

O SITAVA afirma representar 80 por cento dos trabalhadores dos aeroportos portugueses, mas a ANA-EP diz que os inscritos naquele sindicato não ultrapassam os 55 por cento.

Cocaína vinda de Angola apreendida em Lisboa

Funcionários das alfândegas apreenderam no aeroporto de Lisboa 6,5 quilos de cocaína, avaliados em mais de 100 mil contos, vindos de Luanda, disse ontem fonte aduaneira.

A apreensão ocorreu sexta-feira no aeroporto da Portela, sendo a primeira vez que este tipo de droga é detectado num percurso com escala em Luanda.

A cocaína era de origem brasileira e estava escondida numa caixa térmica contendo também peixe, marisco e frutas, que fez escala no aeroporto da capital angolana.

À Guarda Fiscal deteve na altura um cooperante português em Angola que alegou que a droga pertencia a um outro cooperante, disseram as mesmas fontes.

Sul do concelho de Águeda necessita de ciclo-preparatório

Actualmente, as crianças do concelho de Águeda que, concluído o ensino primário, transitam para o ciclo preparatório, são obrigadas a frequentar o único estabelecimento existente, localizado na cidade de Águeda, o qual, como é de fácil constatação, se encontra saturado, não oferecendo as condições desejáveis de acolhimento e de pedagogia.

Este problema será em parte resolvido em 1988, caso se confirmem as previsões segundo as quais, nesse ano, irá entrar em funcionamento o ciclo secundário de Valongo do Vouga, que servirá a população escolar do norte do concelho.

Fontes alfandegárias admitem que Luanda, donde sai com frequência liamba, se esteja a tornar uma nova plataforma de escoamento de cocaína da América do Sul com destino à Europa.

As mesmas fontes revelaram que a maior apreensão de cocaína de sempre no aeroporto foi feita no final de Novembro, quando ali foram descobertos 30 quilos de narcótico, abandonados numa mala.

A cocaína, de origem e destino desconhecidos e avaliada em cerca de 600 mil contos, foi abandonada na sala de alfândega no aeroporto pelos seus portadores.

A droga estava acondicionada numa mala de qualidade, embrulhada em papéis e plásticos, tratados com mostarda para despistar a actuação de cães polícias.

CGTP-IN protesta contra julgamento de sindicalistas turcos

A Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses CGTP-IN protestou ontem contra o julgamento de membros da Central Sindical turca DISK, considerando ser seu único defeito «defenderem os direitos e interesses dos trabalhadores».

Em Istambul o tribunal militar que tem estado a julgar os sindicalistas da DISK condenou ontem 264 dos seus membros a longas penas de prisão sob a acusação de «ajudarem a estabelecer a supremacia de uma classe sobre outra».

O julgamento, que se iniciou em Dezembro de 1981, foi seguido com atenção por organizações dos direitos humanos e por organizações sindicais internacionais que acompanham os progressos democráticos feitos na Turquia desde o fim do regime militar em 1983.

A DISK, Confederação dos Sindicatos dos Trabalhadores Revolucionários, foi suspensa depois do golpe de 1980.

A CGTP-IN afirmou em comunicado que enviou telegramas de protesto ao Primeiro-Ministro da Turquia e ao tribunal militar onde decorre o julgamento, bem como ao embaixador da Turquia em Portugal.

A sentença mais pesada, 15 anos e 18 meses, foi imposta a Cetin Uygour, líder de um sindicato mineiro afiliado da DISK, que alegadamente manteria laços com uma organização de esquerda clandestina.

O tribunal absolveu 1.169 réus enquanto outros receberam penas que vão desde um ano a oito anos e quatro meses.

LEVANTADA SUSPENSÃO DE IMPORTAÇÕES DE MOLUSCOS PORTUGUESES PARA ESPANHA

A Espanha levantou a suspensão de importações de moluscos bivalves apanhados em Portugal, anunciou ontem a Secretaria de Estado das Pescas.

As autoridades espanholas aceitaram como suficientes as garantias dadas por Portugal quanto ao controlo de qualidade que vem sendo efectuado na sequência de uma reunião efectuada dia 18 em Madrid entre responsáveis sanitários dos dois países.

O Governo português levantou dia 15 a interdição da apanha dos moluscos bivalves em todo o País, depois de a ter imposto dados os níveis de biotoxinas causados pela maré vermelha de Outubro.

Os certificados de qualidade serão emitidos pelo Instituto Português de Conservas e Pescado e as mercadorias podem transitar para Espanha mas apenas pelas fronteiras de Valença, Caia e Vila Real de Santo António.

Tal certificado dispensa a depuração, que poderá depois ser efectuada tanto em Portugal como em Espanha.

Breves Internacionais

MANÁGUA — O norte-americano Sam Nesley Hall disse aos jornalistas que estava a tentar obter informações sobre as instalações militares na Nicarágua quando as autoridades sandinistas o prenderam. Hall, de 49 anos, disse que tinha trabalhado para três homens que utilizaram nomes de código, mas que não sabia quem eram. Hall, que é irmão de um representante norte-americano, Tony Hall, do Estado do Ohio, foi detido por agentes de segurança, a 12 de Dezembro, numa zona restrita perto da Base Aérea de Punta Hueste, cerca de 20 quilómetros ao norte de Manágua. Interrogado sobre o destinatário e o objectivo da sua recolha de informações, Hall respondeu: «Não tenho ideia». O capitão Óscar Loza, funcionário do Ministério do Interior, mostrou aos jornalistas cópias de mapas anotados à mão por Hall.

NOVA DELI — Guerrilheiros tribais mataram 10 pessoas e feriram quatro em incidentes registados no Estado indiano de Tripura — anunciaram ontem as agências UNI e PTI. Segundo estas agências, 20 guerrilheiros do grupo ilegalizado «Voluntários Nacionais de Tripura» (TNV) atacaram a noite passada, com armas automáticas, uma aldeia perto de Malpasa, na zona sul do Estado. Aquelas mortes elevam para 91 o total de mortos numa campanha violenta do TNV para expulsar do Estado de Tripura colonos não-tribais, na sua maioria de língua bengali. O afluxo de colonos do Estado indiano de Bengala Ocidental e do vizinho Bangladesh tem reduzido as tribos nativas a uma minoria na região, situada cerca de 1.500 quilómetros ao sul de Nova Deli. Funcionários estaduais dizem que os guerrilheiros operam a partir de esconderijos no Bangladesh, o que este país nega.

LONDRES — Um bloco de notas contendo apontamentos sobre uma peça de Shakespeare e descoberto no meio de um monte de roupa interior, foi leiloado por 165 mil libras (cerca de 37 mil contos). A leiloeira «Sotheby» considerou-o «o manuscrito mais importante relacionado com a obra dramática de Shakespeare alguma vez leiloado». O bloco de notas contém duas páginas de um texto manuscrito da peça «Henrique IV — Parte I» e supõe-se ter sido anotado por um espectador que assistia à representação em 1597. Foi vendido por uma família inglesa que o encontrou num armário sob uma pilha de roupa interior.

WASHINGTON — Enviar seres humanos em viagem pelo sistema solar é um dos objectivos da agência espacial norte-americana (NASA) para o século XXI — afirmou o administrador da NASA, James Fletcher. «A NASA encarna o desejo da descoberta, da exploração e da compreensão do espírito humano», disse Fletcher aos funcionários da agência. «Os nossos objectivos pretendem conseguir avanços na aeronáutica, na ciência do espaço e no sistema solar». A frota norte-americana de vaivéns ficará em Terra pelo menos até Fevereiro de 1988, enquanto se efectuam alterações destinadas a evitar um acidente semelhante àquele que destruiu o «Challenger» e matou os seus sete tripulantes.

LONDRES — Uma colecção de cartas do líder da Independência da Índia, Mohandas Gandhi, foi comprada pelo Governo da Índia por 154 mil libras (cerca de 33.000 contos). O alto comissário indiano pagou um preço duas vezes superior ao previsto pela colecção, nunca publicada, a qual ficará guardada nos arquivos do Governo indiano. A colecção, que totaliza 1.200 páginas escritas entre 1909 e 1946, inclui cartas dirigidas a Hermann Kallenbach, amigo e discípulo de Gandhi, 15 outras ao seu seguidor Hanna Lazar e ainda uma cópia do seu testamento, entre outras. Kallenbach, um arquitecto rico que vivia na África do Sul, tornou-se num dos maiores amigos e apoiantes de Gandhi.

Sakharov vai continuar a lutar pelos direitos humanos

O dissidente Andrei Sakharov regressou ontem a Moscovo, após cerca de sete anos de exílio interno por se manifestar contra a polícia soviética e apelar à «liberdade para todos».

Aguardado por cerca de 200 jornalistas, incluindo soviéticos, na estação ferroviária de Yaroslavsky, o cientista soviético criticou, à sua chegada, a polícia soviética no Afeganistão, à semelhança de atitudes assumidas antes de ser enviado para Gorky, a 400 quilómetros a Este de Moscovo, em Janeiro de 1980.

O caso do Afeganistão «é a mais dolorosa parte da nossa política externa» — afirmou o físico dissidente.

Falando em russo e utilizando ocasionalmente algumas frases em inglês, Sakharov, 65 anos, sorriu para os jornalistas e comentou: «Estou muito contente» por regressar a Moscovo.

Enquanto Sakharov falava com os jornalistas, sua mulher, Yelena Bonner, 63 anos, sentou-se junto de alguns amigos soviéticos que os aguardavam na estação e recusou-se a fazer quaisquer declarações.

Sakharov foi libertado na sequência de um telefonema efectuado pelo líder soviético, Mikhail Gorbachev, na quinta-feira passada, que o autorizava a regressar à capital soviética, para retomar as suas funções na Academia de Ciências.

Yelena Bonner, que foi condenada a cinco anos de exílio, em 1984, sob a acusação de «difamação anti-soviética», foi perdoada.

Sobre a libertação de Sakharov, os dirigentes soviéticos afirmam dever-se a «razões humanitárias», além do cientista ter pedido para regressar a Moscovo.

No entanto, Sakharov, denotando sinais de cansaço, disse acreditar que a sua libertação se deu por «pressões internacionais».

«Isto foi possível pela grandiosa defesa internacional feita pela minha família, cientistas, opinião pública e amigos» — afirmou.

«Foi esta defesa que tornou possível a nossa libertação».

Questionado sobre notícias que diziam ter

apelado a Gorbachev para a liberdade aos presos políticos na União Soviética, Sakharov disse: «Quero liberdade para todos».

Referindo-se a Gorbachev, Sakharov comentou estar «muito interessado no que se passa agora no país».

Embora nunca tenha sido formalmente acusado de qualquer crime, Sakharov foi despojado de todos os títulos, medalhas e menções honrosas atribuídas enquanto esteve no exílio, à excepção do seu vínculo à Academia de Ciências.

Sobre o seu novo trabalho, Sakharov disse que se vai dedicar à investigação espacial, não fornecendo mais pormenores.

O casal Sakharov vai regressar ao seu apartamento de duas assoalhadas na estrada «Garden Ring», que circunda o centro de Moscovo.

O dissidente soviético recebeu o Prémio Nobel da Paz, em 1975, pelos seus esforços que defendiam a redução do «stock» de armamento nuclear pelas duas superpotências e tomar em atenção os abusos aos direitos humanos cometidos no seu país.

«Voyager» concluiu voo histórico à volta do mundo

O avião experimental norte-americano «Voyager» tornou-se ontem no primeiro aparelho a efectuar uma volta ao mundo sem escalas e sem reabastecimento.

Após nove dias de missão, os pilotos Dick Rutan e Jeane Yeager foram saudados por cerca de 100 mil pessoas que assistiram à aterragem do

aparelho no deserto de Mojave, 145 quilómetros a norte de Los Angeles.

O avião experimental aterrou às 16.06 horas TMG, um dia antes do previsto.

Rutan, ex-piloto em numerosas missões no Vietname, disse logo após a chegada que «gostaria de tomar um duche».

Interrogado sobre qual considerava ser o momento mais duro do voo, Rutan afirmou: «Quando sobrevoávamos a África, parecia que não tínhamos combustível suficiente para atravessar o Atlântico, mas de facto tínhamos bastante fuel, so que não sabíamos».

Momentos antes de iniciar a aterragem, o «Voyager» teve uma falha mecânica num dos reactores-pelo que foi forçado a efectuar uma descida mais lenta do que o previsto, revelaram controladores da missão.

Belém: poucos turistas mas «bom negócio» marcam ambiente da natividade em Belém

Grande animação, adornos natalícios, soldados nas ruas e poucos turistas caracterizavam ontem o ambiente da cidade de Belém, na Terra Santa, onde Jesus Cristo nasceu há dois mil anos.

Arvores de Natal de vários metros, grinaldas e cartazes com saudações em muitos idiomas fazem também parte do ambiente festivo que

antecede a comemoração da natividade.

Para os 16 coros de 12 países que participam nas comemorações montou-se um estrado na Praça do Nascimento, entre o Edifício Municipal, a Mesquita e a Igreja da Natividade, onde os fieis, que não consigam entrar na igreja, poderão seguir a Missa do Galo.

Embora se esperem menos peregrinos e turistas este ano do que em ocasiões anteriores fala-se de «bom negócio» em todos os territórios palestinos ocupados, sobretudo no centro de Nazare, a cidade natal de José e Maria, que pela primeira vez tem as suas ruas iluminadas.



TELAVIVE — Garrafas com água do Rio Jordão para vender aos turistas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação de tempo frio com céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado de nordeste. Ocorrência de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (7/- 4) — Viana do Castelo (12/3) — Vila Real (8/- 1) — Porto (11/- 1) — Penhas Douradas (1/- 5) — Coimbra (11/3) — Cabo Carvoeiro (14/8) — Castelo Branco (8/1) — Portalegre (8/1) — Lisboa (11/6) — Évora (9/1) — Beja (10/2) — Faro (14/6) — Sagres (13/4) — Ponta Delgada (20/12) — Funchal (21/15)

SOL — Nascimento às 7.55. Ocaso às 17.13.

LUA — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Crescente às 9 horas e 17 minutos de hoje. Frio. Lua Nova às 3 horas e 10 minutos do dia 31. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 8.24 e 21.04. Baixa-Mar às 1.54 e 14.41.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 8.09 e 20.53. Baixa-Mar às 1.45 e 14.36.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. ESTUDIO OITA (29240) — «Voluntário à Força». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 — «A Caravana da Coragem». Para Maiores de 6 anos. As 18.

Estúdio 2002 (21152) — «A Cor Púrpura». Para Maiores de 12 anos. As 16.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado. **OLIVEIRA DE AZEIS** — Estúdio Gemini (64467) — «A Difícil Arte de Amar». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 — Caracas (62408) — «O Regresso do Inspector Martelada». Para Maiores de 12 anos. As 15.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314) e Simões, Eixo (93114). **ÁGUEDA** — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). **ANADIA** — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos. **AROUCA** — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Central (65310). **ESPINHO** — Grande Farmácia (720092). **ESTARREJA** — Sousa (42354). **FEIRA** — Sousa (33295). **ILHAVO** — Diniz Gomes (322885) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576). **MEALHADA** — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106). **MURTOSA** — Júlio Batista (46259). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303). **OVAR** — Lamy e Lopes Rodrigues Suc, Válega (53364). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Lamar (22232). **VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	6415/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 23/12/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul Rand	39\$80	45\$80
Alemanha Ocidental Marco	74\$15	75\$25
Austria Xelim	10\$45	10\$65
Bélgica Franco	3\$36	3\$60
Brasil Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	106\$50	108\$50
Canadá notas maiores Dólar		
Dinamarca Coroa	19\$55	19\$95
Espanha Peseta	1\$07	1\$18
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	147\$00	150\$00
E.U.A. notas maiores Dólar		
Finlândia Markka	30\$15	30\$75
França Franco	22\$55	23\$15
Holanda Florim	65\$60	66\$60
Irlanda Libra	202\$25	206\$25
Itália Lira	\$098	\$112
Japão Iene	\$86	\$91
Noruega Coroa	19\$50	20\$00
Reino Unido Libra	212\$75	216\$75
Suécia Coroa	21\$35	21\$85
Suíça Franco	88\$40	89\$80
Venezuela Bolívar	5\$25	6\$25

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

RÁDIO

R.C.C.	12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia	19.30 — Expresso da Noite
10.00 — Colher de Pau	20.30 — O Mundo em Foco
12.00 — Do Mar à Serra	21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

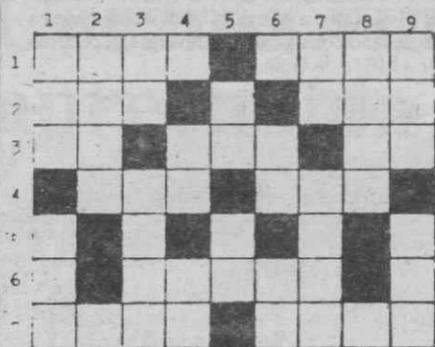
Oliveira de Azeméis, Ovar, Sanguedo (Feira), Anadia e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Areal (Sever do Vouga), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 449



POR SILABAS

HORIZONTAIS — 1 — Homem nobre e esforçado; acometida. 2 — Pauzinho aguçado para limpar os dentes; costado; célebre. 3 — Doença nos peitos da mulher; apontara; livro da lei dos judeus portugueses. 4 — Décima parte; suja. 5 — Ama-seca; oferece; nota musical; adversa; primeira. 6 — Cento e um em numeração romana; estrelado; pata. 7 — Partira; semelhante. **VERTICAIS** — 1 — Quarta parte do pêlo ou lâ com que se faz um chapéu; vaso para lavar a cara. 2 — Valor; bário (s.q.). 3 — Cama; fortaleza que domina a povoação dentro de cujos muros se acha. 4 — Letra grega; cume; moeda italiana. 5 — Pé; paguci. 6 — Essa; moo; cobre. 7 — Pancada; que domina. 8 — Que embriaga facilmente; soletra. 9 — Oferente; pedido de auxílio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 449

TADO — PE — ABALARA — PARALELO
DA RE — MA — A — CI — DELIMI-
TORA — DECIMO LODOSA — BA —
PA — RAPIDO DADA — CITARA —
CAVALEIRO — ATACADA — PALTIO

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.10 — Abertura e Às Dez
12.25 — Doce e Amargo
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — O Inverno Mágico de Roland
13.50 — Um Sonho de Natal
14.20 — Ilusionismo Especial de Natal
14.45 — A Grande Viagem do Pai Natal
15.15 — Estrelas da Terra
15.55 — Viva o Gordo — «Especial Natal»
17.05 — Natal sem Neve
19.05 — «Espirituais» Negros na Terra Santa
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.05 — Mensagem de Natal de S.E. o Cardeal Patriarca de Lisboa.
20.20 — Lotação Esgotada — «Serenata a Chuva»
22.30 — Confraternização Portuguesa de Natal — (As 23.55 será transmitida a Missa do Galo).

RTP-2

15.00 — Abertura e Agora Escolha!
16.30 — Notícias
16.35 — Fama
17.30 — Estádio
19.30 — Os Romanos Entre Nós
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família As Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Oratória de Natal
00.10 — E de Ler

Amanhã

AMANHÃ

RTP-1

10.00 — Abertura e Missa de Natal — Transmissão directa da Igreja da Lapa — Porto
10.55 — Mensagem e Bênção Urbi et Orbi
11.30 — Às Dez
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — O Inverno Mágico de Roland
13.40 — The Chucklehounds
13.50 — Um Conto de Natal — De Miguel Torga
14.25 — Sonhos Doces de Natal
15.05 — George e a Estrela
15.35 — O Natal de Pinóquio
16.25 — Marretas — A Grande Confusão.
18.00 — Sumário
18.05 — Super Avozinha Especial — O Pior Circo do Mundo.
19.05 — «Espirituais» Negros na Terra Santa.
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.05 — Vamos Jogar no Totobola
20.15 — Disparates (Nuts)
20.45 — Um Marido Solteiro
22.30 — A Festa da Dança

RTP-2

14.00 — Abertura e Concerto de Natal da Basílica de Assis.
15.10 — O Mundo Festeja o Natal
17.30 — Estádio
19.30 — Uma História de Natal
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família As Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — A Quinta do Bois
23.20 — Contas Claras
23.45 — E de Ler

Efemérides: o que tem acontecido a 24 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 24 de Dezembro:

1524 — Morre Vasco da Gama, descobridor do caminho marítimo para a Índia.
1650 — O Castelo de Edimburgo, na Escócia, rende-se às forças de Oliver Cromwell.
1798 — A Grã-Bretanha e a Rússia assinam uma aliança contra a França.
1800 — É descoberta, em Paris, uma conspiração que visava assassinar Napoleão Bonaparte.
1814 — Os EUA e a Grã-Bretanha assinam o Tratado de Ghent, na Bélgica, documento que põe termo à guerra de 1812.
1866 — O ducado de Schleswing-Holstein é incorporado na Prússia.
1900 — Morre Luciano Cordeiro, fundador da Sociedade Portuguesa de Geografia.
1924 — É proclamada a República da Albânia.
1931 — Sai o primeiro número do semanário «O Bencica», órgão do Sport Lisboa e Benfica.
1941 — Forças britânicas ocupam Benghazi e reconquistam o controlo de Cyrenaica.
1942 — Assassinado em Argel o administrador francês para o Norte de África, almirante Jean Barlan.
1951 — É proclamada a independência da Líbia, sob a direcção do rei Idris I.
1959 — Registam-se incidentes anti-semitas em Colónia, Alemanha.
1966 — Um avião de carga norte-americano despenha-se perto da base aérea de Danang, no Vietname do Sul, matando os quatro tripulantes e mais de 100 pessoas no solo.

1967 — A China efectua a sua sétima experiência nuclear.
1971 — Depois de dois escrutínios, Giovanni Leone é eleito Presidente da República Italiana.
1976 — Morre D. Duarte Nuno, duque de Braga, herdeiro do trono português.
1977 — Morre em Lima, o general Juan Alvarado, ex-Presidente do Peru.
1981 — O dirigente polaco Jaruzelski nega que centenas de polacos tenham sido mortos ou se encontrem detidos em condições subhumanas desde a imposição da Lei Marcial.
1983 — Na sua mensagem de Natal aos portugueses, o Cardeal-Patriarca, D. António Ribeiro, afirma que «depende de nós fazer com que haja Natal todos os dias».
1984 — Um atentado terrorista, na estação de Bolonha (Itália), contra um comboio cheio de passageiros, mata 15 pessoas e fere outras 180.
— Morre o actor norte-americano Peter Lawford, 61 anos.
— Dominic McGlinchey, dirigente do INLA (facção marxista do Exército Republicano Irlandês, IRA), primeiro católico extraditado da República da Irlanda para a Irlanda do Norte por acusações de terrorismo, é condenado, em Belfast, a prisão perpétua.

Este é o tricentésimo quinquagésimo oitavo dia do ano. Faltam sete dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «O que define a educação de um homem ou de uma mulher é o modo como se portam quando brigam» — George Bernard Shaw (1856-1950) — escritor britânico, de origem irlandesa.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Associação de Arquitectos acusa CML de desrespeitar resultados de um concurso público

A Associação Portuguesa de Arquitectos acusou ontem a Câmara Municipal de Lisboa de desrespeitar a decisão do júri de concurso público aberto para a edificação do Monumento a Sá Carneiro, substituindo o projecto vencedor por um outro.

Em conferência de imprensa, o arquitecto Pedro Brandão, da AAP disse esperar que o Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, e presidente da Comissão Executiva da Construção daquele monumento «não se deixe intimidar» até porque a entidade que promoveu o concurso tem responsabilidades no que vier a ser executado.

Entretanto, o autor do projecto vencedor do concurso público, arquitecto Formosinho Sanchez disse estar «atónito» com o facto de a Câmara, sem qualquer comunicação, ter decidido ultrapassar a decisão do júri e acrescentou

aguardar o resultado das diligências feitas junto do presidente da Comissão, Fernando Amaral, a quem a AAP enviou uma carta.

A Associação de Arquitectos Portugueses denunciou ainda o facto de «a esmagadora maioria dos projectos particulares serem feitos por simples curiosos, e não por arquitectos», enquanto nas Câmaras se mantêm situações de monopólio por parte de técnicos.

Como dados positivos a AAP salientou que vem dando razão aos arquitectos, nomeadamente a Secretaria de Estado da Cultura, do Ambiente e a Direcção-Geral do Turismo, que têm avançado com medidas para a definição de áreas de exclusiva responsabilidade de arquitectos.

«20 por cento das Câmaras vão aumentar o seu quadro de arquitectos no próximo ano» — disse o presidente da AAP, salientando que uma

das reivindicações da Associação é que deixe «a arquitectura para os arquitectos e a engenharia para os engenheiros».

A AAP defendeu ainda a sua transformação em associação pública, o que «deverá concretizar-se em breve, a confirmar-se a promessa do Governo» e lhe dará outros poderes de intervenção que actualmente não detém.

Entretanto, Pedro Brandão, da Direcção da Secção Regional Sul da AAP denunciou ainda o prosseguimento das obras de construção das Torres dos Jerónimos, que foram desaprovadas pelo IPPC e pelo Ministério da Cultura em 1984.

Segundo a AAP a Câmara Municipal de Lisboa nunca respondeu aos pedidos de esclarecimento enviados pelo IPPC à autarquia, tendo simplesmente arquivado o processo e decidido pela sua construção apesar dos protestos.

Vencimentos e pensões aumentados 11,5%

(Da 1.ª página)

Foi igualmente aprovado um diploma que tem a ver com o mercado de câmbios de forma a que estes possam ser comercializados a três ou seis meses.

FERNANDO NOGUEIRA: «LEI DE LICENCIAMENTO DA RÁDIO É UM TEXTO INACEITÁVEL»

O ministro-adjunto e para os Assuntos Parlamentares, Fernando Nogueira, considerou ontem «inaceitável» o texto da Lei de Licenciamento da Rádio segunda-feira aprovada na Assembleia da República.

«Deseja o Governo deixar perfeitamente clara a sua frontal oposição às soluções encontradas pelo Parlamento», acrescentou Fernando Nogueira que falava durante uma conferência exclusivamente dedicada à lei aprovada no Parlamento.

«A oposição parlamentar de esquerda agiu ao arripio da Constituição e da natureza das coisas criando um órgão desnecessário e de legalidade duvidosa para intervir em matéria de licenciamento de estações de rádio, matéria que deve caber ao Governo», sublinhou.

Acrescentou que o PS, PRD e PCP «desrespeitaram compromissos assumidos por um órgão de soberania, violaram interesses legítimos e direitos adquiridos quer da Emissora Católica Portuguesa, Rádio Renascença, quer também da emissora pública RDP».

Fernando Nogueira salientou durante o encontro com os jornalistas que o Governo «vai reagir pelas formas que política e institucionalmente estiverem ao seu alcance».

Recordou depois que o executivo solicitou à Assembleia da República «a retirada da sua proposta de lei, unanimemente aprovada na generalidade há sete meses» e acrescentou: «Fizemos o que de momento estava ao nosso alcance, mas os nossos esforços foram infrutíferos».

«Não nos conformaremos e não conseguiremos retirar-nos competências que temos o direito, mas sobretudo a obrigação de exercer», frisou.

«Queremos ainda deixar bem claro — prosseguiu — o nosso frontal desacordo com o presente processo legislativo que felizmente não está ainda consumado e temos esperança que possa ser corrigido».

A conferência de imprensa de Fernando Nogueira ocorreu cerca de duas horas depois de um encontro da direcção do CDS com os jornalistas, durante o qual o líder centrista, Adriano Moreira, manifestou a oposição do seu partido a Lei do Licenciamento da Rádio.

Adolfo Lima: Governo da República só protege lacticínios do Continente

O Governo da República só está a proteger a indústria e lacticínios do Continente ao ter implementado o subsídio à produção, afirmou ontem o secretário da Agricultura e Pescas dos Açores.

Adolfo Lima reiterou que a situação implica prejuízos para o queijo açoriano e para o leite UHT.

O Governo dos Açores, através do secretário da Agricultura e Pescas e das Finanças já apresentou ao Ministério da Agricultura, em Lisboa, «os seus receios sobre a matéria», disse.

O novo regime de subsídios, afirmou, «faz baixar significativamente o leite à porta da fábrica no Continente» e, por isso, constitui «uma forma disfarçada de colocar, à porta da fábrica no Continente, o leite mais barato».

Isso fará, portanto, com que o produto continental fique «mais barato» e possa concorrer, «mais facilmente, com o produto açoriano colocado no Continente, esse sem nenhum subsídio».

Para Adolfo Lima, com tal situação passa-se, única e exclusivamente, a «proteger um agente

económico em detrimento de outro».

O secretário Regional lamentou ainda que, «pela primeira vez, o Governo da República tenha feito uma portaria destas, com incidência económica no sector, sem que se tivessem estabelecido contactos prévios e com a Região».

Outro assunto do mesmo sector que o Governo dos Açores tem debatido em Lisboa é o do chamado «subsídio à exportação».

O actual regime prevê que, em determinadas circunstâncias, as empresas nacionais que queiram colocar produtos em países terceiros «possam receber um subsídio, que é aprovado pela CEE, e que permite a essas mesmas empresas concorrerem no mercado internacional».

Adolfo Lima referiu que se continua à espera do documento legislativo essencial para este subsídio à exportação, por parte do Governo da República, para que «empresas açorianas que neste momento têm propostas para colocação de produtos nosso no estrangeiro o possam fazer, de acordo com possibilidades concorrenciais».

CCP vai apresentar proposta de revisão global da legislação laboral

A CCP vai apresentar uma proposta de revisão global da legislação laboral de forma a enriquecer a discussão do documento apresentado pela UGT sobre o contrato social para a modernização da economia, foi ontem divulgado.

Este anúncio foi feito ontem em Lisboa após o primeiro encontro bilateral entre delegações da Confederação do Comércio Português e da União Geral dos Trabalhadores, chefiadas pelos respectivos presidentes, Crespo de Carvalho e Torres Couto, destinado a iniciar a discussão sobre a modernização necessária e urgente da economia portuguesa.

As duas delegações decidiram manifestar o «empenhamento conjunto em todas as acções inadiáveis que se insiram numa estratégia de modernização e desenvolvimento da economia portuguesa» e acompanhar o «inevitável e desejável processo de terciarização da economia».

A CCP e a UGT reconheceram ainda a importância do diálogo e da concertação social na elaboração de soluções que permitam ultrapassar os problemas que constituam estrangulamentos ao desenvolvimento harmónico do País.

Movimento nas fronteiras: mais de 7 milhões de entradas e saídas em três dias

Mais de sete milhões de pessoas entraram e saíram durante três dias nas quatro principais fronteiras terrestres portuguesas — soube-se ontem junto do Comando Geral da Guarda Fiscal.

Segundo a amostragem efectuada nos dias 19, 20 e 21 de Dezembro nas fronteiras de Vilar Formoso, Caia, Valença e Vila Real de Santo António, o movimento de entradas em Portugal foi bastante superior em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo um informador da Guarda Fiscal, os Serviços de Fronteiras estão a procurar evitar a formação de grandes filas de automóveis, procurando assim ajudar dentro do possível todos aqueles, especialmente os emigrantes, desejosos de chegar o mais cedo possível a Portugal.

Os números da Guarda Fiscal mostram que nesses três dias entraram e saíram na fronteira de Valença um total de 381 mil pessoas, sendo 239.300 cidadãos portugueses e 141.700 estrangeiros.

Em Vila Real de Santo António, o movimento registado atingiu 172 mil pessoas, sendo 83.200 nacionais e 89.000 estrangeiros.

A fronteira de Vilar Formoso teve um movimento de 133.500 pessoas, sendo 112.200 nacionais e 21.300 estrangeiros.

Na fronteira do Caia entraram e saíram 51 mil pessoas, sendo 24.300 nacionais e 26.700 estrangeiros.



BELFAST — Carro blindado com decorações alusivas ao Natal.

GD Calvão protesta (com ou sem razão?)

Falta de comparência em Águeda
leva jovens à revolta

O Grupo Desportivo de Calvão, que presentemente se encontra a disputar provas distritais em diversas categorias, oficiou a Associação de Futebol de Aveiro no sentido de obter esclarecimentos sobre a alteração de hora de um encontro de juvenis, que não chegou a realizar-se.

O «caso», que poderá vir a criar alguma polémica, teve por cenário o campo do Recreio de Águeda, no passado domingo, quando a equipa vagueuse ali chegou para jogar às 10h30, e não encontrou senão um director aguedense, que informou os dirigentes do Calvão de que o encontro deveria ter-se iniciado pelas 9h15.

Tal situação levaria a que a equipa de arbitragem se ausentasse, marcando por isso mesmo falta de comparência à turma vagueuse.

No ofício remetido à Associação, aquele clube pergunta nomeadamente a quem se deve a alteração da hora do encontro, uma vez que, segundo é referido, «não tem esta Direcção qualquer comunicação oficial ou particular que nos obrigue a realizar o jogo em questão com alteração de horário».

Permitindo-se apontar para uma eventual indemnização da importância que terá que pagar ao município vagueuse, pela utilização da carrinha (condutor e gasóleo), o GD Calvão pergunta ainda quando se virá a realizar o referido encontro, lembrando a propósito que os adolescentes que fazem parte da equipa são estudantes e têm compromissos a partir do início do próximo ano.

No extenso ofício é ainda reclamada a transferência dos encontros para os sábados, depois das 15 horas, ao mesmo tempo que é manifestada a «revolta» dos pequenos do Calvão. «É de notar que os jogadores se mostraram muito revoltados com o facto de não realizarem o jogo, po culpa dos serviços dessa Associação» — refere a propósito.

ESCLARECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO

Procurando toda a verdade dos factos acima descritos, «DA» ouviu o secretário-geral da AF Aveiro, Fernando Vinagre, que começou por nos dizer ser a reclamação injusta e sem fundamento.

De facto, segundo aquele dirigente, o clube sabia de antemão a alteração do horário, de resto

já prevista no calendário, dado a conhecer no comunicado oficial 43, de 29 de Setembro de 1986. Segundo o comunicado, sempre que os jogos tenham de ser agrupados com os do Campeonato Nacional de Juniores (o Recreio jogou em «casa» com o Académico de Viseu), o horário passa a ser às 9h15.

Apesar dessa ressalva, a Associação remetia ainda aos clubes o seu comunicado 87, datado de 18 do corrente, que no dizer de Fernando Vinagre serviu de «reforço» à posição anteriormente assumida. E o secretário-geral da AF Aveiro garante que o comunicado veio para a rua antecipadamente!

Enfim, mais um caso para ser trabalhado na secretaria da Associação... E. Jaques

NACIONAIS DE BASQUETEBOL

Illiabum: preciosa vitória em Queluz

— Terceiro «centenário» consecutivo do Beira Mar
— Esgueira vence sensacionalmente em Coimbra

Concluiu-se no fim-de-semana a primeira volta dos Nacionais de Basquetebol.

Na I Divisão, o Illiabum conseguiu em Queluz um precioso triunfo, ainda que por um escasso ponto. Mário Neto esteve em evidência pela pontuação que alcançou mas Cotton e António Almeida também sobressairam numa equipa que parece ter praticamente garantida a presença na série dos seis primeiros. Na véspera, frente ao Sporting, os ilhavenses jogaram de igual para igual com o seu forte adversário e vieram a soçobrar somente a 7 minutos do fim, altura em que Cotton atingiu a 5.ª falta pessoal. O Illiabum venceu, então, por 75-73, e daí até final do jogo marcou apenas mais 2 pontos!

Em Aveiro, o Beira Mar ultrapassou a centena de pontos marcados nos dois encontros que disputou, muito embora tenha sido naturalmente derrotado pelo FC Porto. No entanto, os beiramarenses tiveram óptimo comportamento nessa partida, em que, à excepção dos primeiros 5

minutos, jogaram sempre taco-a-taco com a equipa de Jorge Araújo. De resto, marcar 103 pontos aquela equipa não está ao alcance de qualquer um e esse facto abona sobremaneira as reais capacidades do Beira Mar.

No domingo, frente à Sanjoanense, que vinha altamente moralizada pela vitória em Sangalhos, a superioridade dos aveirenses foi manifesta em todos os capítulos do jogo e ganharam merecida e concludentemente. Beneficiando das duas derrotas do Sangalhos e Ovarense, bem como da vitória do Illiabum em Queluz, o Beira Mar está agora melhor colocado na luta pelos seis primeiros lugares. Os próximos jogos são de importância extrema para as aspirações da equipa de Luís Almeida, porquanto irá deslocar-se a Sangalhos e Queluz.

A acontecer uma vitória que seja nesses encontros — e parece-nos perfeitamente possível — será óptimo para a efectivação dos objectivos beiramarenses.

A vitória da Sanjoanense em Sangalhos constituiu o único resultado mais ou menos inesperado da jornada do fim-de-semana. Dada a boa recuperação que a equipa baiaadina vinha a efectuar aliada ao mau momento por que os sanjoanenses passaram não era de facto em todo previsível tal desfecho, tanto mais que o encontro até era em Sangalhos. Mas aconteceu que os visitantes souberam muito bem controlar o jogo e acabaram por vencer com todo o mérito.

Absolutamente normal foi a expressiva vitória do FC Porto ante o Sangalhos. Os portistas continuam, pois, isolados no comando, somaram a sua 7.ª centena (4.ª consecutiva), em 11 jogos, e estão a assumir-se cada vez com mais consistência como sendo os principais candidatos ao título.

O actual campeão nacional, o Benfica, teve duas deslocações que se saldaram em outros tantos triunfos. Em Albufeira, ainda os locais ofereceram alguma réplica, vindo a ceder somente por 9 pontos. Já no Barreiro, os 25 pontos que separaram os dois conjuntos dizem bem da superioridade do Benfica.

O Barreirense deixou a «lanterna-vermelha» ao Ginásio, derrotando-o por 76-64. Foi a primeira vitória da equipa da margem sul que, de resto, era esperada. Ao perder, também frente ao Imortal, os figueirenses continuam sem averbar uma única vitória. A equipa está desmoralizada, tem um plantel algo inexperiente para uma I

Divisão, e muito dificilmente conseguirá evitar a descida ao escalão secundário.

Finalmente, a Ovarense foi derrotada em Queluz e em Lisboa, frente ao Sporting. No primeiro jogo, somente a falta de concentração do seu norte-americano Burnett Adams impediu a obtenção de um resultado positivo pois quando faltavam poucos minutos para terminar o desafio e a sua equipa se encontrava em vantagem, fez a sua 4.ª falta pessoal, logo seguida da 5.ª, uma «técnica» perfeitamente escusada, por ter protestado contra a decisão dos árbitros. Foi um grande «handicap» para o Queluz que, mesmo assim, só a escassos segundos do final conseguiu a vitória através de um lançamento de 3 pontos.

II DIVISÃO

As honras da jornada vão indiscutivelmente para o Esgueira que, no fim-de-semana, derrotou os então guias isolados, Desportivo de Leça e Académica de Coimbra. Se a vitória sobre os leceiros não tem nada de surpreendente apesar de expressiva, já o triunfo em Coimbra foi, sem

dúvida, sensacional. Foi uma excelente partida de basquetebol em que os aveirenses, com grande disciplina tática e muito bem orientados venceram claramente por 88-76.

Como o Sporting Figueirense também venceu os dois encontros que disputou, temos o comando da classificação dividido, agora, por um quarteto formado pelas equipas referidas. Estamos em crer que serão precisamente essas quatro formações as que irão disputar, na 3.ª fase, o acesso a I Divisão, se bem que o Olivais tenha ainda uma palavra a dizer. Os conimbricenses tiveram, contudo, um desaire um tanto ou quanto inesperado frente ao Vasco da Gama, distanciando-se, assim, mais dos da frente.

O ARCA, que começou muito bem o Campeonato averbou a sua quarta derrota consecutiva. Era, aliás, previsível a queda dos oliveirenses na classificação, porquanto só haviam ainda de frontado as equipas mais frágeis.

Uma palavra ainda pela excelente replica que o Académico ofereceu a Académica de Coimbra, vindo a ceder apenas por escassos 2 pontos.

Mário Varela

Os melhores
marcadores
da I Divisão
Miller
aproximou-se da frente

Marcadores	Equipas	P.
Marvin Steven s...	Barreirense	366
Purvis Miller	Beira Mar	349
Flávio Nascimento	Sporting	298
Ariston Filho	Beira Mar	282
James Leggett	Queluz	268
Mário Neto	Illiabum	267
Rubbin Cotton	Illiabum	266
João Seica	Ovarense	263
Louis O'Neal	Imortal	260
Lee Stringfellow	FC Porto	253
Litas	G. Figueirense	245
Burnett Adams	Ovarense	245
David Traylor	Sanjoanense	237
Mauro	Ovarense	223
Steven Rocha	FC Porto	221

FUTEBOL—CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO DE AVEIRO

Barcouço, 1 — Pampilhosa, 2

Jogo disputado no Campo do Barcouço, sob a arbitragem de Santos Dias.

BARCOUÇO — Mário; Neto, Joca, Nino e Calhoa (Cardeira); Pinto, Robalo e Martins (Tó Zé); Álvaro, Oscar e Vítor. **PAMPILHOSA** — Costa; Ângelo, Zeca, Chico e Mário José; Hélder, Amândio e M. Dinis; Armindo, M. Luís e Miguel.

Ação disciplinar: cartões amarelos a Chico, do Pampilhosa, e Neto do Barcouço.

Com um futebol nada vistoso, por vezes insipiente e até dando a sensação de estarem a ser dominados, os visitantes vão, no entanto, arrecadando pontos de tal

forma que estão no topo da tabela. Uma vez mais isso aconteceu e os locais poderiam ter marcado primeiro aos 20 e 35 minutos, não fora as intervenções energéticas de Ângelo e Chico a safarem «in-extremis», mas foi o Pampilhosa que através de Zeca, aos 42 m, na marcação de um livre, inaugurou o marcador.

No reatamento o Barcouço entrou com determinação e empatou logo aos 52 m, por Pinho. O Pampilhosa reagiu e obrigou os locais a forte pressão e Nino, em lance infeliz, introduziu a bola na sua baliza, dando a vitória ao adversário.

Ao fim e ao cabo vitória certa dos visitantes pela luta que todos os atletas do Pampilhosa puseram durante toda a partida demonstrando melhor preparo físico.

A arbitragem sobre o fraco, deixando de marcar um «penalty» claríssimo a favor do Pampilhosa. **J.M.O.**

Tem família no estrangeiro?
E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.
Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF. ASSINATURA.....

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 — Aveiro.
- **VIVENDA**, vende-se, na Torreira, com facilidades de pagamento. Contactar telefone (056) 33303.
- **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.
- **MORADIAS DE LUXO**, vendem-se, em S. Bernardo. Contactar tel. 29173 (depois 18 horas).
- **CASA/COMÉRCIO**, vende-se. Tel. 93215 — Alque-rubim.

Vendas

- **EQUALIZADOR**, 5 vias/ canal, vende-se. Tel. 91748 — Cacia.
- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrila — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.
- **ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.
- **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marmotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.
- **MAQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — R. Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.
- **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Tel. 25474 — Aveiro.
- **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉNS**, alugam-se, Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 — Cacia.
- **VIVENDA**, aluga-se, Cabo Luis — Esgueira. Telefone 21374.
- **ESTABELECIMENTO**, aluga-se. Rua José Maria Velloso. Telef. 63850 — Agueda.

Ofertas

- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Vendas

- **LENTES CONTACTO** — Oculista Aveirense. Telef. 25880 — Aveiro.
- **PROPOLIS ZINBRO** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.
- **CANON** — Computadores — R. Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **GRADES LAGARTO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

- **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.
- **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

- **EL RINCON** — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.
- **GINÁSTICA APLICADA** — Av. Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

Trespases

- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, trespassa-se, na Praia da Vagueira. Telefone 22938 — Aveiro.

Automóveis

- **FIAT 850**, bom de tudo, 1 dono, preço sujeito a oferta, vende-se, 120 contos. Telef. 62277 — Agueda.

Copiaveiro

Representações **Gestetner**

mita



DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO

fotocopiadores • duplicadores • off-set
matrizes • stencil • papéis
tintas de impressão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 — Loja G

Telefone 23676

3800 AVEIRO

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone..... ou -Rua das..... contam apenas como uma palavra.

Receitas

MOUSSE DE CHOCOLATE

Derrete-se meia tablete grande de chocolate em banho-maria juntando ao mesmo tempo uma colher (das de chá) de manteiga. Tira-se do lume e à parte batem-se cinco gemas de ovos com seis colheres de açúcar, depois de bem batidas junta-se-lhes o chocolate e bate-se muito bem. Por último adicionam-se as claras em castelo. Põe-se em tacinhas e vai ao gelador.

NATAS DO CÉU

- 2 pacotes de natas
- 3 colheres de sopa de açúcar
- 8 gemas
- 8 colheres de sopa de água
- 150 g de amendoas
- 150 g de palitos lareine

Batem-se as natas até engrossarem. Depois junta-se o açúcar e bate de novo. Guarda-se no frigorífico.

Fazem os ovos moles com as 8 gemas, as 8 colheres de açúcar e de água: moi-se a amendoa e os palitos de lareine. Misturam-se nas natas umas colheres de claras batidas até ficar brando.

Numa taça que possa ir ao congelador, põe-se 1 camada de natas, 1 camada de amendoa misturadas com os palitos, depois 1 de ovos moles. Repetem-se as camadas até terminar em natas. Enfeitam-se com amendoa torrada e ovos moles. Leva-se ao congelador cerca de 1 hora antes de servir.

ARROZ DE POLVO

- 1 polvo; 1 cebola; 1,5 dl. de azeite; 2 dentes de alho; 3 tomates; 1 pimento; sal; pimenta; e chávena almoçadeira de arroz.

Prepara-se o polvo e coze-se. Depois de cozido corta-se em rodelinhas. Reserva-se o líquido em que o polvo cozeu. Faz-se o arroz refogado com o azeite, a cebola e os alhos picados, o tomate sem pele e em bocados e o pimento em tiras. Tempera-se de sal e pimenta. Deita-se a água necessária para cozer o arroz, aproveitando a água da cozedura do polvo. Quando ferver junta-se o arroz e deixa-se cozer em lume brando. Este arroz é ótimo se ficar com um pouco de molho.



SR. CONDUTOR

Nas passadeiras os peões têm prioridade
ANO EUROPEU DA SEGURANÇA RODVIÁRIA

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS SERVIÇOS REGIONAIS DO PORTO DA DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

EDITAL

Faço saber que «ISOPOR — Companhia Portuguesa de Isocianatos, Ld.ª», pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade de 7 500 litros, sita na Quinta de Beduído, freguesia de Beduído, concelho de Estarreja, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29 034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36 270, de 9 de Maio de 1947 e 422/75, de 11 de Agosto, que aprovam o regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034 convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regionais, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 69-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 11 de Dezembro de 1986.

O Chefe de Divisão,
a) **Illegível**

(«Diário de Aveiro», N.º 458, de 24-12-86)

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO PLENICOÓPE, CRL

Convocatória

Nos termos e ao abrigo do n.º 2 do artigo 33.º dos Estatutos, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 27 de Dezembro de 1986, pelas 14,30 horas, no Auditório do Museu Municipal de Ilhavo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para 1987.
2. Outros assuntos de relevante interesse.

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade do número de associados ou seus representantes, devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunir-se-á meia hora mais tarde, ao abrigo do Art.º 42.º, n.º 1, do Estatuto, com qualquer número de sócios.

Ilhavo, 18 de Dezembro de 1986.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **César Galvão de Melo Rosado**

(«Diário de Aveiro», N.º 458, de 24-12-86)

PEÇA a St.ª Clara, 3 pedidos: 1 de negócios e 2 impossíveis. Rezar 9 dias, 9 Avé-Marias. Mesmo sem ter fé, será atendido. Reze com uma vela acesa, deixe queimar. Publicar no 9.º dia. **H.S.C.**

Última página

Quarenta ex-reféns da RENAMO chegam hoje a Lisboa

(Da 1.ª página)

roupa para o meu marido, que diziam estar no hospital, me pediram uma gravata. A gravata fez-me desconfiar que tivesse morrido», disse Leopoldina acerca da morte do marido, que foi sepultado à beira de um rio na Zambézia.

«Até fomos bem tratados, na medida das possibilidades deles» — declararam alguns dos ex-reféns no Maputo.

Gente na sua maioria simples, chegaram a Maputo com cabelos bem compridos e os homens com barba de muito tempo.

«Perdi tudo o que possuía e agora nem sapatos tenho. Olhe para aqui como estes estão rotos e cambados» — disse um deles para o jornalista, rindo nervosamente, no Hotel Rovuma, um dos melhores de Maputo, onde as autoridades moçambicanas os instalaram, ali recebendo assistência médica e sendo interrogados por funcionários da Segurança.

Funcionários subalternos encarregados de acompanhar e vigiar os ex-reféns não permitiram que dois deles saíssem à procura de sapatos que lhes servissem nos pés defeituosos e doridos da longa caminhada e que alguém lhes havia prometido.

«Tirem a medida ao pé e carreguem os sapatos até ao Hotel Rovuma» — foi a ordem seca.

No dia da chegada, o ministro moçambicano da Cooperação, Jacinto Veloso, havia dito que,

depois da inspeção médica, estavam absolutamente livres.

«Queremos que se sintam livres» — disse Veloso aos ex-reféns, no dia da chegada, oferecendo-lhes os préstimos do Governo moçambicano. Mas, conforme se teve oportunidade de verificar, nem sempre foi compreendido o significado de «livres».

«Ordens, são ordens e estão proibidos de sair» — afirmou um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Os protestos chegados às mais altas instâncias moçambicanas produziram, no entanto, efeito e os funcionários subalternos receberam instruções para concederem maior liberdade aos ex-reféns.

As autoridades moçambicanas pretendiam, no entanto, ouvi-los, como de facto o fizeram, a fim de extrair informações consideradas eventualmente úteis para a segurança de Moçambique.

Para a diplomacia portuguesa, primeira responsável pela protecção dos seus nacionais, o problema reside em fazer com que, na medida do possível, sejam respeitadas as suas vontades e direitos.

Um conflito que se harmonizou em Maputo, na expressão de um diplomata português.

Paulouro das Neves, embaixador português em Moçambique, fez questão de sublinhar o bom entendimento existente entre as autoridades de Portugal e o Governo de Moçambique, embora

ele próprio sublinhe não ter concordado com o transporte dos ex-reféns para Maputo.

Entre estes, houve quem compreendesse a ida para Maputo e houve quem não a aceitasse de bom grado, conforme alguns revelaram.

As ilusões quanto ao processo da sua libertação começaram a desfazer-se logo de início, quando, nos primeiros momentos de liberdade, no Malawi, sob a guarda das autoridades locais, foram informados de que seguiriam para Moçambique.

«Um funcionário da polícia que foi ao hotel disse-nos que tínhamos de vir para Maputo porque o seu Governo não queria desagradar a Moçambique», disse um dos ex-reféns.

Nesse dia encontrava-se no Malawi, ido na véspera de Maputo num avião de grande capacidade, o ministro moçambicano da Defesa, Alberto Chipande, que negociava com o Governo local um acordo de segurança e cooperação.

Os ex-reféns acabariam por seguir para Maputo no seu avião.

A diplomacia portuguesa sentiu-se ludibriada e protestou junto do Governo do Presidente Banda por violação das normas diplomáticas internacionais em vigor. Os libertados foram enviados compulsivamente para um país que não haviam escolhido naquele momento.

O Ministério moçambicano dos Negócios Estrangeiros protestou contra o que apelidou de «campanha vergonhosa» contra o seu país, em torno do transporte dos ex-reféns para Maputo e divulgou um comunicado afirmando existir quem pretendesse obter no campo da diplomacia aquilo que os «bandidos armados» não conseguiram no terreno.

O comunicado adiantava que Moçambique agira no quadro dos direitos de um Estado soberano, em defesa da sua soberania e de acordo com procedimentos seguidos em casos semelhantes, tendo sido recordado a libertação, em circunstâncias idênticas, de um numeroso grupo de portugueses, em 12 de Agosto de 1985.

Nessa altura, e conforme se apurou, as autoridades malawianas tudo fizeram para que um representante diplomático português, o encarregado de negócios em Harare, Faria Maia, apenas se avistasse com os portugueses quando já nada havia a fazer.

De facto, Faria Maia só conseguiu ver os ex-reféns e dar-lhes as boas-vindas a bordo do avião que os conduziu a Maputo, quando este estava prestes a descolar, avião esse que o então Presidente Samora Machel enviara propositadamente.

Nessa altura, os ex-reféns acusaram o Governo português de desinteresse e de os haver abandonado.

Segundo um dirigente moçambicano, Moçambique tem todo o direito de receber em sua casa «aqueles que nela trabalharam e dela foram injusta e violentamente afastados» e não compreende «a pressa da diplomacia portuguesa em não querer que os ex-reféns passem por Maputo».

«Alguns eram mesmo cooperantes, contratados pelo nosso Governo», sublinhou uma fonte oficial moçambicana. «Contribuíram para o desenvolvimento de Moçambique enquanto prosperavam nas suas vidas pessoais».

«Queremos dar-lhes as boas-vindas, dizer-lhes que lamentamos o que lhes aconteceu e que gostaríamos que continuassem connosco», disse um funcionário superior moçambicano.

Os ex-reféns colheram outra desilusão ao chegarem a Maputo. A quase total ausência de solidariedade da comunidade portuguesa residente na capital moçambicana.

«A comunidade portuguesa não nos ligou nenhuma, não apareceram a visitar-nos, enquanto os indianos vieram logo e trouxeram coisas» — observou um grupo de portugueses no momento em que uma senhora de origem paquistanesa entrava no Hotel com bananas, mangas e roupa para os seus compatriotas também libertados pela RENAMO.

Apenas os representantes diplomáticos e consulares portugueses apareceram com roupas, calçado, documentação e ajudando nos preparativos da viagem para Lisboa.

«E se não foram antes é porque não foi possível arranjar um avião e porque se teve de esperar pela primeira carreira da TAP» — disse o embaixador Paulouro das Neves.

PELO MUNDO

RINGO STARR TEM DE PAGAR À EX-MULHER PENSÃO DE 70.000 LIBRAS

O ex-«beatle» Ringo Starr tem de pagar à sua ex-mulher uma pensão anual de 70.000 libras (cerca de 15.000 contos), depois de ganhar um recurso que lhe evitou pagar 250.000 libras extra (mais de 54.000 contos). O Tribunal de Recurso anulou uma ordem de um tribunal que obrigava Ringo Starr a pagar retroactivos desde Abril de 1979, ficando agora decidido que os mesmos só serão pagos a partir de Abril de 1987, poupando-lhe 250.000 libras. O ex-«beatle», de 46 anos, divorciou-se da antiga cabeleireira de Liverpool, Maureen, de 39 anos, em 1975. Desde então tem-lhe pago pensões que oscilam entre 23.000 e 44.000 libras. Em Julho último, a antiga mulher de Starr pediu que a pensão lhe fosse aumentada para 70.000 libras com retroactivos desde 1979. No entanto, estes ficaram circunscritos a quatro meses. A ex-mulher de Ringo Starr vive em Londres, numa casa avaliada em 400.000 libras (cerca de 86.000 contos).

CAIRO: AUTOPROCLAMADO «MAHDI» E 27 SEGUIDORES ACUSADOS DE PREGAR «IDEOLOGIAS EXTREMISTAS»

Um autoproclamado profeta egípcio e 27 dos seus discípulos foram acusados segunda-feira de pregar uma «versão distorcida do Islão e difundir ideologias extremistas» — noticiou o jornal «Al-Ahram». A acusação afirmou que os 28 indivíduos distribuíam panfletos e gravações nos quais apontavam Hussein Ashry, um antigo polícia e comerciante de papel, como «Mahdi». A figura de Mahdi é considerada a reencarnação do profeta Maomé, fundador da Religião Islâmica, e os muçulmanos crêem que vai aparecer sobre a Terra antes do fim do mundo. A acção criminal baseia-se ainda na alegada violação dos princípios da doutrina islâmica dado os acusados incitarem à violência entre os muçulmanos. Ashry, citado pelo jornal, afirmou aos investigadores que, como profeta, tinha o direito de casar com as mulheres que quisesse, não estando abrangido pela Lei Islâmica, que obriga a um máximo de quatro.

COLISÃO DE DOIS HELICÓPTEROS PROVOCA TRÊS MORTOS EM SEUL

Três soldados morreram e outros três ficaram feridos quando dois helicópteros da Força Aérea norte-americana colidiram a sul de Seul, revelaram ontem fontes militares. Adiantaram que os dois helicópteros UH-60 «Blackhawk», transportando cada um uma tripulação de três elementos, colidiram durante um treino de voo na noite de segunda-feira e despenharam-se a 70 quilómetros a sul da capital sul-coreana, numa zona rural. Os três sobreviventes sofreram ferimentos ligeiros — acrescentaram.

MINISTRO DA INDÚSTRIA DEMITE-SE NA BOLÍVIA

O ministro boliviano da Indústria, Roberto Gisbert, demitiu-se segunda-feira, depois da polícia o ter acusado de agressão a um agente de segurança.

A demissão de Gisbert, divulgada pelo Governo, surge na sequência de uma acusação de agressão a um polícia nas ruas da capital boliviana, quando este tencionava multá-lo por infracção das regras de trânsito. O ministro da Informação, Herman Antelo, afirmou aos jornalistas que o Presidente Victor Paz Estenssoro vai nomear, brevemente, um novo ministro, acrescentando não existir qualquer «crise governamental».

DETENÇÕES E PERSEGUIÇÕES A JORNALISTAS AUMENTAM

O número de jornalistas mortos em todo o mundo baixou em 1986, mas aumentaram as detenções, expulsões e perseguições, revelou segunda-feira um grupo de investigação. A organização privada e apatridária «Freedom House» disse que o número de jornalistas mortos é de 19, baixando em relação ao ano passado no qual morreram 31 jornalistas, 16 dos quais nas Filipinas. Registraram-se 178 detenções, o que representa um aumento significativo em relação às 109 verificadas em 1985. Os casos de perseguições abrangem o encerramento de 39 jornais e estações de rádio, acusações a 37 jornalistas, 31 espancamentos, 25 ameaças e 15 proibições de entrada em certos países. «Novas restrições foram aplicadas à imprensa, nomeadamente na África do Sul e Nicarágua», para além de Singapura e da Malásia. Os maiores progressos registaram-se nas Filipinas e no Haiti. No Egipto verificaram-se ligeiras melhorias.



NICE, FRANÇA — Um Pai Natal dá um peixe a um elefante marinho.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Augusto Carvalho (NP)

DIÁRIO DE AVEIRO